

# **Os Céus Abertos**

## **- Anna Rountree -**

Para Deus, o Pai,

Deus Filho, e Deus Espírito Santo,  
que deu a revelação, e preparou o livro,  
e para quem nós o oferecemos em amor,  
louvor, e ação de graças.

"Em verdade, em verdade vos digo, que vereis os céus abertos..."

-João 1:51

## **Capítulo 1**

### **O ataque**

O som era antigo e terrível. Assustada, eu me virei para ver um aríete colossal espancando implacavelmente e movendo-se sob seu próprio poder através de uma bacia de deserto. "Suas rodas de madeira eram de pelo menos sessenta andares de altura e elas gemiam e bocejavam sob o peso extremo que suportavam. Blasfêmias eram esculpidas pelo espancamento de seu braço negro, no final do que era a cabeça de ferro de um bode.

Embora ele se movesse lentamente, as pessoas no chão do deserto pareciam impotentemente evitar o seu caminho, elas foram esmagadas quando ele rolou sobre elas. Gritos encheram o vale deserto e ressoaram até formações rochosas distantes, enchendo a bacia do deserto com terror.

Lentamente, o aríete coberto de um monte de areia e começou a pegar velocidade e foi para o outro lado. Sem fôlego pelo choque, eu forçava com minhas mãos e escalava com os pés na areia profunda do morro, a fim de chegar ao topo e ver por onde ele iria.

Ele pegou uma tremenda velocidade, ao mergulhar do outro lado da colina em um vale profundo. Em seu caminho, na parte inferior do morro havia uma cidade murada. Tanto a cidade como suas paredes tinham cor de areia e pareciam estar meio afundadas, quase voltando à areia de onde

tinham vindo. Em letras desbotadas ao lado da parede, eu podia ler: A IGREJA.

O aríete era enorme, e a parede de adobe (argamassa e palha) da cidade não parecia forte. Com impacto brutal, a cabeça do bode bateu e entrou através da parede. E foi arrastando casas e edifícios, perdendo muito pouco de sua velocidade. Quando rompeu a parede do lado oposto da cidade, foi diminuindo até parar, estacionando na areia.

Houve um estranho silêncio.

Gritos ocasionais quebravam o silêncio. Vinham de pessoas que haviam sido mutiladas ou de quem reconheceu que um ente querido seu havia sido morto. Mas mais estranho do que o silêncio foi o fato de que poucos tentaram escapar através dos escombros da parede - poucos.

Depois, lentamente, por si só, o aríete virou-se em direção à colina novamente, movendo-se em minha direção. A cabeça do bode no final do bastão estava rindo, eufórico, como se estivesse bêbado de sangue.

Eu pensei que ele poderia me ver, então eu deixei o topo do morro e corri na direção oposta. Enquanto corria, eu freneticamente esquadrihava a bacia daquele deserto a procura de um esconderijo. Eu podia ouvir as rodas enormes trabalhando enquanto levavam o aríete em direção ao topo da colina novamente.

De repente um anjo começou a voar ao meu lado.

“Onde posso me esconder do aríete?” Eu gritava enquanto corria.

“O aríete rola implacavelmente sobre toda a terra agora. Para o alto” disse o anjo, “bem no alto, além do que podemos ver, é o único lugar seguro. Deixe-me mostrar-lhe”.

### O Escape

Com um aceno de mão do anjo, uma escada apareceu, tocando a terra e alcançando além da minha visão para o céu. Fui até a base das escadas e olhei para cima. Eu ainda estava ofegante por ter corrido.

O anjo voou mais alto do que a base dos degraus na terra, e apontou para

cima: “Venha” o anjo gritou. “O bode está chegando, e não queremos que ele veja esta escada. Vamos!”

Não havia corrimões na escada estreita. A escada era clara como o vidro, que pode ser escorregadio. Eu podia ouvir o rolamento do aríete, embora eu ainda estivesse ofegante, eu comecei a correr até a escada.

“Mais rápido!” O anjo chamava.

Eu mantive meus olhos nas escadas. Em suas mãos, o anjo tinha um cordão vermelho fixado na parte inferior da escada. Eu podia ouvir o aríete se aproximando, mas o anjo puxou o cordão e trouxe o primeiro lance da escada, como aquelas escadas do sótão que podem ser abaixadas e levantadas.

“Depressa!” O anjo pediu.

Eu continuei a correr os degraus, sem fôlego. O anjo puxou a corda fina, e outro lance das escadas ficou suspenso.

“Continue subindo”, disse o anjo, embora agora o tom de sua voz tivesse menos urgência.

Com um grande esforço, eu terminei de subir as escadas e virei-me para me certificar de que realmente havia escapado. O aríete estava diretamente abaixo, rolando abaixo de nós quando o terceiro lance da escada foi puxado para cima.

“Você estava segura depois de subir o segundo conjunto de escada, mas para estar realmente segura, você precisava para passar o terceiro conjunto”, disse ele.

O aríete passou rolando, eu tentei recuperar o fôlego e me recompor. Só então olhei ao redor.

“Onde estou?” Perguntei.

Paraíso

"Paraíso", o anjo sorriu, enquanto amarrou um cabo segurando as escadas

em um posto de ancoragem. Em um letreiro acima podia-se ler PORTO DO DEGRAU. Eu observei o parque mais bonito que eu já tinha visto.

Havia suaves colinas, camas de flores delicadamente coloridas, e grama uniformemente verde como a relva das casas coloniais inglesas. Uma ciclovia atravessava essa parte do parque. Havia também piscinas tranqüilas, um riacho, e árvores exuberantes que na Terra teriam fornecido sombra, mas não há sombra nenhuma aqui. Uma luz suave e crescente emanava de tudo.

Lindo, pensei.

“Lindo mesmo não é?”, respondeu o anjo.

Eu não parecia surpresa de que ele lia meus pensamentos. Eu me virei para olhar para ele, só então sua aparência foi clara para mim. Ele parecia ter 1,90 de altura e estar em seus trinta e poucos anos, se eu fosse contar em anos humanos. Ele tinha cabelos castanhos encaracolados e usava um roupão de corpo inteiro marrom, transparente. Debaixo do manto marrom fino, eu podia ver que ele tinha um macacão azul-e-branco de listras de trabalho, do tipo que se pode obter na loja de uma comunidade agrícola. O pensamento ocorreu-me de que o manto marrom que estava por cima era tão fino que provavelmente era refrescante para usar durante o trabalho.

Uma corda enrolada atravessava por seu ombro e peito, dava uma volta perto de sua cintura, e voltava por suas costas e para seu ombro novamente. Ele usava um cinto branco, do qual pendia uma bolsa branca de ferramentas. Esta bolsa parecia um pouco com o cinto de ferramentas de mão usado pelos reparadores de telefone. Ele desamarrava fios de prata de sua bota marrom de cano alto, usada à trabalho, enquanto falava comigo.

“Sem sapatos aqui em cima”, ele sorriu. “Esta é uma terra santa”. Eu olhei para os meus próprios pés e vi que eles também estavam descalços.

Ele levantou-se, colocando as botas debaixo do braço. “Você está segura aqui”, o anjo continuou: “Tudo isso é lá em baixo.”

“O que foi isso?” Eu perguntei.

“O grande inimigo de nosso Senhor e de Sua Igreja.”

“Mas estava destruindo a igreja”, exclamei.

### As duas Igrejas

“Algumas delas podem ser destruídas, as que se chamam a si mesmas de igreja”, ele continuou. “Elas têm uma placa dizendo que ‘são’ a Igreja, e muitos vivem atrás desse sinal, a placa. Mas a igreja - a igreja real - escapa; a verdadeira igreja está viva e pode correr mais rápido do que qualquer aríete pode rolar. Elas são desajeitadas, é verdade, mas se você é pedra morta, se você não está vivo, então é claro que é mais do que qualquer estrutura feita pelo homem pode resistir. No entanto, a igreja, real e viva de Jesus Cristo pode se esconder em cavernas, flutuar sobre a água, ou subir ao Paraíso. Um membro da igreja verdadeira saberá onde a escada oculta está localizada. Essa pessoa pode pedir ajuda, e nós descenderemos as escadas para que a pessoa possa escapar. A igreja verdadeira é mais ágil do que o aríete. Pedras vivas têm pés.”

Então, como alguém que acaba de se lembrar de suas maneiras, ele disse, “Você gostaria de algum aperitivo? Isso irá ajuda-la.”

“Tudo bem”, disse eu, tentando me orientar.

Uma bandeja de frutas flutuou até nós. “Aqui está”, disse o anjo, apontando para a bandeja “escolha uma.”

Cheguei a fazer uma seleção de frutas. Algumas variedades eu tinha visto na terra, e algumas eu não conhecia. Todas estavam sem mancha. Nós ambos fizemos seleções e começamos a comer.

“Você precisa se familiarizar com os locais das escadas ocultas”, continuou ele.

“Existe um mapa?” Eu perguntei.

“Não”, o anjo riu. “O mapa está no Espírito. Seguindo Sua direção, Ele a direciona para as escadas ocultas.”

Olhei para o PORTO DO DEGRAU. “Estas escadas parecem de vidro”, eu disse.

“Luz”, o anjo respondeu. “Legais elas não é?”

“Algumas pessoas caem destas escadas?”

“Não se elas mantêm seus olhos em Jesus”, ele riu, “mas eu não aconselharia olhar para o lado. Você pode ficar vacilante se fizer isso.”

“Isso é que é uma fruta boa!” eu exclamei.

“Sim, tudo é bom aqui”, disse o anjo, imitando um vaqueiro.

Eu ri, confusa. Ele não era nada parecido com a minha idéia de um anjo.

“Qual é o seu nome?” Eu perguntei a ele.

### Ázar o Anjo

“Ázar” o anjo disse: “Eu sou o que responde quando você pede ajuda.”

“Existe apenas um de vocês?”, eu perguntei.

“Você quer dizer para a terra toda? Oh não, eu não poderia tomar conta de toda a terra. Estamos incumbidos de pequenos grupos cujas chamadas respondemos, mais ou menos de acordo com o estilo de vida da pessoa. Às vezes uma pessoa vai precisar de uma dupla de nós, mas geralmente nós podemos lidar com cinco pessoas. O chefe escolhe quem serão.”

“O chefe?”, eu disse.

“Bem, o nosso chefe imediato, e não o Senhor. Eu me refiro ao anjo encarregado dos auxílios. Enquanto você estiver vivendo na terra, eu sou aquele que responderá seu pedido de ajuda. Portanto, não vá escalar montanhas”, ele riu.

Ele me deixou fascinada.

“Está satisfeita com as frutas?”, questionou.

“Sim, obrigada”, eu disse. A bandeja de frutas desapareceu.

### A sugestão

“Agora”, o anjo continuou “você pode voltar. O perigo passou, mas gostaria de sugerir que você tomasse o caminho para a sala do trono. Você deve estar aqui por algum motivo, mas esse conhecimento não me foi dado. Seu Pai pode lhe dizer por que você veio.”

“Meu Pai?” Eu disse, olhando em direção a um parque, perdida em reflexão. Parecia inconcebível, não só que eu estivesse no paraíso, mas também que eu poderia ver o meu Pai celestial como uma criança pode ir ver seu pai terreno.

“Certamente”, disse ele, lendo meus pensamentos. “Basta ir pelo caminho.”

“Será que este caminho levar à sala do trono?”

“Todos os caminhos levam a Deus aqui. Eles não são como os caminhos da terra.”

Olhei para o caminho como se fosse um horizonte distante muito longe de alcançar.

“Vá lá!”, ele riu. “Vá ver o seu Papai. Eu estarei aqui quando for o tempo de você voltar.”

Virei-me para analisar seu rosto.

“Você não quer saber por que você está aqui?” Perguntou ele.

“Sim”, eu exclamei rindo.

Ele ergueu as mãos e encolheu os ombros, como se dissesse, “Bem?”

“Obrigada”, eu disse sinceramente.

Ele sorriu para mim e falou baixinho: “O Criador do universo deseja sua companhia. Não o deixe esperando.”

Eu sorri e mostrei-lhe que eu estava indo.

Ele me disse, “Estarei aqui quando for tempo de você voltar.”

Eu acenei para ele, demonstrando que tinha ouvido. Então, um pouco sem fôlego, eu observei a sala do trono.

## Capítulo 2

### Castelos de Areia

Para minha grande surpresa, o caminho por onde eu havia começado a andar parecia estar em movimento, como uma esteira ou uma calçada em movimento. Eu olhei para os meus pés descalços em pé naquela superfície lisa, avançando.

Foi então que eu notei outro par de pés ao lado dos meus. Eu não estava viajando sozinha. Eu olhei para o rosto de um enorme anjo.

“Olá”, disse ele formalmente.

“Olá”, eu respondi. Ele tinha cerca de sete metros de altura, com cabelos loiros que pareciam ter luzes nele. Talvez a luz estivesse dentro dele e brilhasse por sua cabeça, e então, por seu cabelo. Eu não saberia dizer. Seu rosto era grave com uma atitude de autoridade.

Ele vestia uma longa túnica branca e com mangas largas, tinha fortes asas brancas.

“Quem é você?” Eu continuei.

#### Anjo de Promessas

“Eu sou um mensageiro”, o anjo respondeu.

Eu podia sentir o poder que emanava dele. “Que tipo de mensagens você entrega?” Eu perguntei.

“Promessas”, disse ele. “Eu ajudo a entregar as fiéis promessas de Deus à humanidade.”

“Isso é um grande trabalho,” Eu brinquei. (Eu estava esperando que ele ficasse menos formal.)

“Muito”, ele balançou a cabeça com firmeza.



Ele continuou formal. Então, eu pensei, que os anjos não eram parecidos. Este espírito era muito sério, como um embaixador. De repente, lembrei-me que ele sabia o que eu estava pensando. “Você tem entregado promessas sobre a terra?” Eu perguntei em voz alta.

“Sim”, disse ele fazendo uma pausa para ponderar suas palavras, “suas”.

“Minhas!”, Eu exclamei.

“Suas”, reiterou. “Quando você veio para o reino, o Senhor Ihe disse que você veria o céu, não foi?”

“Sim”, eu respondi vagamente, olhando para a paisagem que passava. Eu estava vasculhando minha memória. “Isso foi há anos.”

### A Promessa

Quando eu vim para o Senhor, vinte anos antes, era uma época de milagres. Naquela época, Ele me fez várias promessas relacionadas com a minha vida na terra. Apesar de eu não manter essas promessas à frente dos meus pensamentos, eu percebi que Ele estava cumprindo a maioria delas diariamente. Mas essa promessa, essa promessa incrível, não havia sido cumprida. No início eu esperava e desejava o seu cumprimento, depois de um tempo, no entanto, fiquei sobrecarregada de ocupações até que realmente a tivesse esquecido. “Nada aconteceu”, eu continuei, “e...” Minha voz sumiu. Eu comecei a perceber que eu a tinha esquecido.

“No entanto, Deus não esqueceu”, disse ele, “e a plenitude do tempo chegou.”

Eu quase não o ouvi porque eu estava tentando juntar o passado com este presente.

“Ser ignorante dos caminhos de Deus não impede a Sua atuação”, disse.

“É claro, muita incredulidade atrapalha.”

“Mas o que isso quer dizer?” Eu perguntei, sondando seu rosto.

“Eu não tenho autoridade para lhe dizer. Pergunte ao seu Pai. O Revelador de Mistérios irá revelar este mistério a você.”

Eu estava perdida na maravilha que isso significa, e assim, ele continuou:

“Nosso Deus é fiel e verdadeiro, e Ele te ama.”

Parece que em momentos de grande impacto, ou angústia, pode-se

pensar nas coisas mais inusitadas. De repente, eu queria saber o seu nome. “Qual é seu nome?” Eu perguntei.

“Procure por mim nas Escrituras. Seu Pai quer que você cresça na confirmação da Palavra escrita de tudo o que você vê e ouve. Procure meu nome”, disse ele, e então ele se foi.

### O Passeio

Antes que eu pudesse me adaptar a seu súbito desaparecimento, ouvi o som distinto de uma voz projetada através de um megafone, como em um passeio de ônibus: “Montes agradáveis, relva macia, águas tranquilas...”

Virei-me para ver um anjo alado habilmente acenando para pessoas mais à frente de mim no ‘caminho esteira’ que se movia como se fosse uma espécie de cobrador em um carrossel.

Ele também tinha um roupão branco, mas na sua cabeça havia um chapéu azul onde estava bordado “GUIA TURÍSTICO”. Em torno de sua cintura havia um cinto de prata do qual pendia um trocador de moedas de prata. No entanto, nunca o vi cobrar de alguém o preço do passeio.

Sua voz era tão alta quanto de um camelô em uma feira, ele estava apontando áreas de interesse no Paraíso. “Todo o fluxo foi da parte de baixo do trono. Tudo procede da mesma fonte”, disse ele, passando por um grupo de pessoas. “Vamos parar por aqui para que vocês possam desfrutar desta área.”

O caminho tipo esteira parou, e as pessoas saíram em fila para apreciar a vista. O guia virou-se para responder a pergunta de alguém, então eu também descí, caminhei até um riacho, e sentei-me ali. Foi a primeira vez que eu pude ver mais de perto a flora do Paraíso.

A grama parecia grama, mas suas propriedades eram inegavelmente diferentes. Você pode andar sobre ela, e ela volta à sua posição anterior, quando a pressão é removida. Havia várias, plantações formais de canteiros de flores perto do córrego, mas, novamente, não eram flores como conhecemos na Terra. Elas eram perfeitas.

Estiquei todo o meu corpo até a beira da água e coloquei minha mão na corrente. Refrescante. Mas, é a água? Perguntei a mim mesma. Não, eu pensei, acredito que seja luz. Um grupo de anjos passou acima. Eles estavam voando em uma formação em “v”, como voa um bando de

gansos. Quando voltei a olhar para a água, outro rosto estava olhando para a correnteza comigo.

### A pilha de areia

“Olá”, a voz de uma criança disse.

Virei-me e me sentei para observá-la

“Você está no passeio?”, ela perguntou.

“Sim”, eu respondi, olhando para ela. Ela parecia ser uma criança de cerca de cinco ou seis anos, mas estava brilhando. Ela não tinha asas, e seus olhos pareciam mais maduros do que os anos exibidos em sua pequena estatura. Ela usava um avental de chita claro, sobre uma muda de cor levemente curta. Seu cabelo era crespo e despenteado, como se tivesse acabado de brincar. Ela parecia uma garotinha, mas de vez em quando eu podia ver através da transparência de seus braços ou pernas e sabia que ela era um espírito. Ela era intrigante.

“Você acabou de começar o passeio?”, Ela questionou.

“Sim, acho que sim. Por quê?” Eu perguntei.

“Eu queria que você viesse brincar comigo”, disse ela.

“Brincar com você?” Eu disse, incrédula.

“Em meu monte de areia”, disse ela. “Você pode vir?”

Só então o guia se aproximou de nós, e eu esperei. Eu estava dividida entre conhecer este espírito pequenino e continuar minha turnê.

“Posso ir com... qual é o seu nome?” Eu perguntei a ela, curvando-se para questioná-la, como pode-se questionar uma criança.

“Clara Cristal.”

“Posso ir com Clara Cristal por alguns minutos?” Eu perguntei ao guia turístico.

“Ah, tudo bem”, disse ele. “Encontre-nos no bosque de amêndoas quando terminar.”

“Como eu vou encontrá-lo?”, eu perguntei.

“Clara Cristal lhe mostrará o caminho.”

“Sim, eu mostrarei”, disse ela animadamente. “Venha comigo.”

### A Lição

De repente, estávamos em uma linha daquela vasta costa, mas não havia mar. Parecia que a praia ainda estava lá, mas não o oceano. Na areia estavam todos os baldes vermelhos de crianças e as pás azuis.

“Você sempre quis construir um castelo de areia, não é?”, ela perguntou. Eu ri: “Bem, na verdade não, Clara Cristal.”

“Sim, você quis”, ela continuou. “Pense sobre isso. Você queria construir na terra, e tudo aquilo é areia. Quando a maré vem, ele vai embora. Até mesmo as ferramentas para a construção duram por mais tempo do que um castelo de areia, pois as ferramentas são de Deus. Mas se você usá-las para construir sobre areia, em vez de construir na eternidade, o que você tem? Um desperdício de tempo”, ela encolheu os ombros. “Você queria um castelo de areia. É bobagem, na verdade, não é?”

“Acho que sim”, eu disse calmamente. Eu não queria admitir, mas ela estava certa. Eu queria uma casa, queria segurança financeira e queria realizar algo - para Deus, é claro - mas eu tinha a visão de túnel para a vida na Terra. Eu tinha cristianizado o evangelho do mundo e comprei um com uma embalagem particular.

Foi uma coisa amarga de se ouvir, que o foco da minha vida tinha sido carnal e sem valor para Deus, e que eu não tinha acabado com isso.

“Você quer brincar?”, Continuou ela alegremente.

Eu me senti um pouco mal. E pensei em mudar de assunto. “Por que uma área tão grande de areia?”, eu perguntei.

“Muitos querem construir sobre a areia, por isso, nós os deixamos construir. Isso os tira de seus sistemas, você sabe. Talvez se você construir sobre a areia, agora, você sinta, eu já fiz isso.”

“Parece uma coisa boba de se fazer”, disse eu friamente.

“Bem, sim, parece. No entanto, a construção sobre a terra é a mesma coisa: brinquedos tolos que estão esquecidos aqui, os brinquedos que nem sequer juntam poeira em um sótão, mas se desintegram e são totalmente esquecidos aqui, um desperdício do tempo precioso de Deus”, disse ela muito despreocupadamente .

Tive o gosto de uma moeda de cobre na minha boca. “Está tudo bem, se eu não brincar hoje?”, eu perguntei.

“Ah, tudo bem”, disse ela. “Você quer se juntar ao passeio?”

“Eu não sei”, disse atordoada. Eu me senti como se tivesse sido atropelada por um caminhão.

“Eu gosto do seu nome, Clara Cristal”, eu disse acidamente. “É a sua cara.”

“Talvez um pouco de descanso”, disse ela, como se não tivesse ouvido a minha observação.

“Agora, lembre-se de voltar a ver-nos. Nós te amamos aqui, mantenha contato”. Ela levantou as pequenas mãos, e eu levantei as minhas para retribuir. Luz veio das mãos dela para as minhas mãos, uma luz que me empurrou suavemente para trás.

Eu deitei no ar, como alguém que está deitado em uma maca ao ser rodado pelos corredores de um hospital. Meus braços estavam sobre meu peito, e eu flutuava para baixo como um paciente que retorna de uma cirurgia.

## **Capítulo 3**

### **Anjos em Formação**

Um anjo começou a andar ao meu lado enquanto eu flutuava no caminho.

“Quem você procura?” Perguntou o anjo.

“Eu pensei que veria meu Pai na sala do trono”, eu respondi.

“Ele está em toda parte, mas aqui não é a sala do trono”.

#### O Terraço Cachoeira

Eu tinha flutuado para a beira de uma piscina, e comecei a descer para descansar na grama. A piscina estava na base de uma cachoeira, alta como em um terraço. Flores de lavanda e relva cresciam penduradas nas bordas

da queda. Uma fina névoa pairava sobre a piscina, causada pelo impacto da queda de água.

“Que lugar é esse?” Eu perguntei.

“Um dos jardins”, disse o anjo. “É pacífico aqui. Por que você não descansa?”, sugeriu. E então se foi.

Havia algo de reconfortante no som da cachoeira, algo tranquilo, mas havia também alguém cantarolando uma melodia encantadora. O som vibrou através de mim, tocando cada parte do meu corpo. Então uma voz alta começou a cantar:

*Há um lugar onde os viajantes repousam,  
E reclinam a cabeça em paz.  
Voltando ao ninho da Águia  
Toda guerra então cessará.  
Oh Cordeiro de Deus,  
O desejado de nosso coração,  
Oh Verdade na Palavra,  
Fogo Eterno,  
Oh Cordeiro de Deus,  
Filho escolhido de Deus, recebe-os quando  
Sua corrida for completada.*

No final da canção, lentamente uma figura formou-se a partir da névoa da cachoeira. Sentei-me para assistir a esta visão incomum.

### Heather a névoa

“Quem é você?” Eu perguntei.

“Eu sou de Heather” a figura disse. “Eu guardo essa parte do jardim. Às vezes o fluxo vai para o lado das águas tranquilas ou nos jardins perfumados”, ela sorriu.

Deitei-me na grama, porque eu estava cansada e ainda me recuperando de minha experiência no monte de areia.

Ela continuou após uma pausa, “Você deseja crescer no espírito ou no

natural?”

“Em espírito, acima de tudo,” eu disse.

“Então, cultive a obediência”, disse ela. “O Pai te ama. Eu sei, senão você não estaria aqui. Você não teria acesso a Ele, nem seria capaz de entrar nestes jardins perfumados.”

“Conte-me sobre estes jardins”, eu disse.

“Há muitos, cada um repleto de delícias incalculáveis. Imagino que, durante a jornada, você sempre pensa que chegou na sala do trono?” Ela perguntou.

“Sim, eu penso.”

“Mas o Pai quer que você veja mais de Sua bela terra.”

### A Pergunta

De repente, eu me sentei, olhando-a fixamente: “Heather, o que vocês fazem aqui?”

“Nós crescemos em Deus. Além disso, eu cuido desta pequena parte do jardim. Mas nós não nos fatigamos aqui. Nós vivemos para o que você chamaria de crescimento espiritual.” Então, voltando ao assunto, que ela estava falando antes de minha pergunta, ela moveu a mão em um semicírculo de largura.

“As áreas a visitar são sem fim e além de qualquer comparação.”

“Parece solitário aqui”, eu disse, “mas eu sei que há outros.”

“Sim, mas seu Pai está respondendo suas orações sobre crescimento e aprendizado. Ele decide como cada filho deve ser ensinado”, ela sorriu. “Para você, há aulas particulares aqui. Uma a uma. Pergunte o que quiser.”

“Eu estou tão em paz neste lugar,” Eu dei de ombros. “Acho que é difícil pensar em coisas para perguntar.”

“Eu ouvi isso”, ponderou.

Eu não conseguia pensar em uma única pergunta, pois eu sentia que já sabia a resposta, mas eu perguntei: “Vocês têm companheiros aqui?”

"Sim, estamos felizes. Na verdade, há muitos de nós por aí, mas só eu fui enviada exclusivamente para você, então você vê apenas a mim. "

“Você é chamada para quê Heather?” Eu perguntei.

“Para as flores que crescem no meio das quedas”, ela sorriu, olhando para o jardim no terraço elevado.

### A anja - Clara

“Olá, Anna,” Uma voz de mulher falou atrás de nós. “Heather”, continuou a voz, quando nos viramos para ela.

“Clara”, Heather respondeu, ela levantou-se rapidamente para encará-la. Heather se virou para mim. “Esta é Clara, que é muito amada nossa aqui.”

Eu me levantei também. “Olá, Clara”, eu disse. Ela era absolutamente a criatura mais linda que eu já tinha visto. Esta anja parecia muito feminina e tinha uma luz suave vindo da área de sua cabeça. A luz parecia se reunir em fachos luminosos que irradiavam para fora com um brilho. Ela separou seu cabelo botticelliano, vermelho-dourado ao meio e fez um arranjo múltiplo que dava na nuca. Ela usava um vestido, drapeado branco semelhante aos projetos adotados por mulheres romanas antes da época de Cristo. A peça era presa na parte daquilo que seria a área do busto em um ser humano. Seus olhos eram de um azul intenso.

### O convite de Clara

“Eu vim para levar Anna para o treinamento”, Clara continuou.

“Que tipo de treinamento?” eu perguntei.

“Dos anjos de cura”, ela sorriu.



“Oh”, eu disse suavemente, porque ela me surpreendeu ao falar de uma área que era de grande interesse para mim. “Eu gostaria, mas...” Eu lutava com as palavras, bem como pela direção: “Eu estou indo para a sala do trono.”

“Isso faz parte do seu caminho”, ela sorriu. “O seu Pai celestial está oferecendo a você esta oportunidade.”

Eu olhei para Heather buscando orientação. “Eu iria se eu fosse você”, ela afirmou. “Gostaria de dar uma passadinha lá?” Clara perguntou. “Sim”, eu disse com entusiasmo.

Clara riu. “Obrigada, Heather. Ela parece maravilhosamente refrigerada.”

“Sim, obrigada, Heather”, eu acrescentei, virando-me para ela, mas ela já estava sumindo na névoa da cachoeira, sorrindo e acenando sua mão para nossa partida, e desapareceu.

Nós também partimos de repente.

### O Recinto

Imediatamente estávamos na parte de fora de um edifício muito grande que tinha uma pequena placa sobre as portas duplas: O RECINTO. Estava a uma curta distância de um edifício igualmente grande que tinha outra placa escrita em uma língua que eu não conseguia ler.

Eu pensei comigo mesma, e me perguntei se a viagem acontecia na velocidade do pensamento ali.

Entramos no prédio.

Era um enorme auditório no mesmo formato dos auditórios municipais das grandes cidades. Havia inúmeras arquibancadas, bem como o piso principal. Anjos enchiam o edifício. Todos usavam braceletes brancos com uma cruz vermelha grande em cada banda. Eles pareciam estar assistindo a uma palestra.

O instrutor estava em uma plataforma elevada perante uma prancheta colossal clara que parecia semelhante ao plástico lúcido. Ele segurava um

ponteiro longo com o qual colocava ilustrações coloridas através do toque. Ele não desenhava ou escrevia, mas apontava apenas, as figuras apareciam no quadro completas em sua concepção.

Clara começou a caminhar até a frente do auditório. Os anjos permaneciam atentos, mas eles davam espaço para que pudéssemos passar pelo corredor. Ficamos perto da plataforma, e eu podia ver o instrutor com mais clareza.

Ele tinha um cabelo estilo militar e usava braceletes brancos com uma cruz vermelha em cada banda. Ele também tinha listras em suas mangas.

### Anjos da Cura

Eu me virei para olhar para os rostos dos anjos. Pareciam as Nações Unidas angelicais, pois representavam várias nacionalidades. Eu supunha que o Senhor iria enviá-los a missões em todo o mundo. Eles estavam muito concentrados na palestra.

O instrutor continuou, “Percebam que vocês desempenham um papel muito importante na verificação da vitória do Senhor na área de saúde. O inimigo vai usar qualquer artimanha para tentar trazer a um estado de incredulidade àqueles a quem o nosso Deus lhes atribuiu. Ele é um mestre da incredulidade. Ele tem feito assim poderosamente com a humanidade em geral e com os eleitos especificamente. Muitas vezes, é mais fácil para os resgatados acreditarem que nosso Senhor proverá para eles algo, financeiramente falando, do que acreditar que Ele quer o seu povo bem. O reavivamento de cura está prestes a começar. Em vez de um, estaremos atribuindo dois de você a cada pessoa marcada com o dom de cura.”

“Queremos que vocês aprendam a trabalhar juntos agora. Temos alguns emblemas para vocês prenderem naqueles que receberam este dom.”

Ele levantou um distintivo. Era verde com as letras vermelhas escrito: SOMENTE CREIA.

“Temos um grande número dos redimidos, que estará aqui mais tarde, que agirão como os crentes na terra. Não desanimem com o que eles dizem a vocês. Eles estarão aqui para mostrar exatamente o que vocês enfrentarão durante suas tarefas. Algumas das respostas que lhe darão,

irão parecer fantásticas, mas elas são comuns. Vocês serão capazes de ver como efetivamente o inimigo corroeu a crença na graciosa provisão do Senhor para a saúde. Trabalhem apesar deste desânimo agora. Nós lhe demos um 'sistema de parceria' para este reavivamento. Haverão muitos, muitos com o dom da cura desta vez. Alguma pergunta?"

"Quando será isso?" Um anjo gritou de longe no saguão.

"O Senhor Deus, o Todo-Poderoso, sabe disso. Você apenas esteja preparado!" Ele disse ao anjo que fez a pergunta. "ELE diz, 'em breve', isso é tudo que posso dizer. Esta é a razão para esta mobilização e intensificação da formação. Alguma outra pergunta?"

Houve um silêncio geral.

"Tudo bem, eu quero que vocês reúnam-se aqui novamente após o seu trabalho com os redimidos. Não - e deixem-me repetir isso – não questionem individualmente os redimidos, para que vocês se sobrecarreguem com estudos antes deste treino. Nós queremos que o impacto total de suas respostas ocorram em conjunto. Se não houver outras perguntas, vocês estão liberados." Houve um grande movimento, enquanto os anjos se levantavam e começavam a conversar uns com os outros, saindo. Clara e eu começamos a subir alguns degraus em direção ao topo da plataforma. O instrutor foi limpar o quadro transparente e chegamos ao topo.

### O Instrutor Angelical

"Olá, Clara. Quem é essa com você?" Brincou ele, como um adulto pode se adiantar sobre uma criança que ele conhece muito bem.

"Eu acredito que você conhece a Anna", disse Clara, brincando também.

Seus olhos brilharam. "Sim, eu a conheço. Se eu não tivesse dito aos formandos a abster-se de cursinhos para este exame, eu poderia ter chamado Anna para dar-lhes algumas das respostas que eles ouvirão pela a terra."

"Mais essa, Chabburah!" Clara sorriu, balançando a cabeça com força como uma pianista. Eu sabia o que ele queria dizer, no entanto, mudei de

assunto.

“O que são as listras na manga?” Eu perguntei.

“Pelas Suas pisaduras fomos sarados”, ele sorriu ternamente, olhando para as listras.

Clara continuou: “Nós estamos fazendo um passeio. Você tem alguma sugestão?”

“Os Jardins Suspensos...” começou ele.

“Não”, ela riu, “sobre os anjos de cura e o avivamento que está chegando na área da cura.”

Ele olhou para uma lousa na mão com seriedade simulada. “Bem, eu vejo aqui que é previsto que Anna tenha um par de meus melhores anjos.”

“Eu?” Eu questionei. “É possível?” Eu sabia que Deus tinha dado esse dom para alguns de Seus filhos. Na verdade, eu tinha andado em um fluir desse dom certa vez. Era como se Deus curasse a todos por quem eu orei. Esta unção incrível e totalmente sobrenatural durou vários meses, e então ela se foi. Por que Ele a deu, e porque a unção se foi, eu nunca entendi. Desde aquela época, havia mais perguntas do que respostas na minha mente.

### Aulas

O instrutor não respondeu ao meu diálogo interior, mas continuou, “Clara, eu gostaria de sugerir que ela comece as aulas em breve. Ela é quase um exemplo clássico de ‘crente gelatina’ é só tocá-la ela treme. Eu mesmo darei essas aulas”, ele continuou. “Ela pode estudar esta série em casa como um curso por correspondência, mas já que ela está aqui agora, ela poderia visitar o armazém.”

Clara virou-se para mim. “Você gostaria?”

“Sim”, eu disse. “Se o Senhor vai me usar para orar pela cura, em outros, Eu... bem, eu preciso aprender tudo o que eu puder.”

“Tudo bem”, disse ele. “Você pode obter uma vantagem inicial virando ao

lado, e nós vamos dar uma introdução para quando você começar seu curso em casa. Que tal?”

“Isso parece bom para nós”, disse Clara, “Vamos começar imediatamente. Obrigada.” Ela começou a mover-nos em direção a escada da plataforma.

“Sim, obrigada”, eu disse.

### A Solicitação

Ele nos chamou: “Agora, não falem com nenhum dos alunos em seu caminho. Vocês podem encontrar com um deles e fazer-lhe perguntas”, ele riu. De repente, como se tivesse sido atingido por um pensamento, ele nos chamou.

“Esperem um minuto. Esta é realmente uma excelente oportunidade. Você está aqui, e...” Eu não conseguia entender o que ele estava dizendo. “Você estaria disposta a deixar que os alunos a questionassem a fim de que eles possam ouvir o seu raciocínio?” Perguntou. “Às vezes é até difícil para os crentes remidos lembrarem aqui de como eles pensavam enquanto estavam na terra. Você estaria disposta?”

“Misericórdia”, eu ri levemente. “Eu sou tão difícil?”

“Não, não, não”, disse ele, deixando sua ardósia e cruzando para colocar suas mãos sobre meus ombros. “Você é exatamente... a típica argumentação apresentada sobre a terra.”

“Se isso for útil para você e para os outros...” eu disse.

“Seria”, respondeu ele. “Bom! O próximo passeio seu e de Clara é na porta ao lado. Pegamos vocês ali”, disse ele, voltando para o conselho geral. Mas quase imediatamente, ele virou novamente para olhar para nós. “Agora, não pergunte a Clara sobre cura”, ele sorriu.

“Queremos um exemplo cru para eles.”

“Ok,” eu ri.

Ele voltou para o seu conselho, e começamos a descer as escadas.

Imediatamente estávamos na parte de trás do grande auditório e saindo pela porta dupla.

Em degraus do edifício, podíamos ver milhares de anjos formandos sentados no gramado em duplas com um ou dois dos redimidos. Eles estavam em discussões profundas.

Eu olhei para a placa sobre a porta de entrada do edifício para o qual estávamos andando. Eu não podia lê-la antes, mas agora, para minha surpresa, apareceu claramente: LOCAL DOS PARCEIROS.

Clara abriu a porta, e entramos.

## Capítulo 4

### Anjos de Cura

O armazém era grande, tão grande quanto o auditório que eu tinha acabado de sair e branco como uma “sala limpa” de uma instalação de pesquisa. O edifício parecia extraordinariamente brilhante, como se o próprio conteúdo ali dentro tivesse sido preservado ou incubado em luz.

“Este edifício tem disponível um inventário de partes do corpo humano”, disse Clara.

Haviam compartimentos empilhados, de todas as cores e tamanhos.

#### Os trabalhadores do armazém

Anjos vestidos de branco estavam trabalhando ali. Esses anjos eram do tamanho de seres humanos e não tinham asas. Cada um usava o bracelete com a mesma cruz vermelha. Um destes anjos veio até nós. “Estamos satisfeitos que você tenha vindo visitar o departamento de peças, Anna.”

“Como você me conhece?” Eu perguntei.

“Nós conhecemos cada um que foi marcado com o dom da cura” ele sorriu. “Você precisa saber que estas peças estão disponíveis.”

Ele andou conosco pelo largo corredor central. Enquanto eu olhava para as caixas, eu me perguntava como seria ter o dom da cura pelo resto de minha vida. Através da palavra escrita, Jesus manda-nos curar os doentes e ressuscitar os mortos, mas eu não estava entre aqueles através dos quais Ele estava cumprindo seu próprio comando de forma consistente. Cura parecia uma comissão geral para os cristãos como “ide...” Mas muitos de nós vimos muito pouco do poder da igreja primitiva no assunto da cura física. Eu sempre criei desculpas para os outros e para mim mesma, mas secretamente, eu me perguntava o porque.

O anjo continuou: “Estamos prontos aqui. O Senhor fez ampla provisão. Por favor, aproveite a sua visita.”

“Nós aproveitaremos” Clara disse.

“Sim”, eu disse um pouco distraída.

Ele inclinou ligeiramente a cintura e deu um passo para trás antes de voltar ao seu trabalho.

### A Página

Haviam tantas perguntas que eu queria fazer a Clara. De repente, um pedaço de papel flutuou diante de nossos olhos e parou no ar. Estava escrito nele: “Por favor, voltem ao armazém.” Então o papel se fechou e desapareceu.

“Foi mais breve do que eu pensava”, disse Clara.

Nos viramos e começamos a andar em direção à porta do armazém. Em voz baixa, eu disse: “Ah, Clara, isso está ficando realmente emocionante. Eu poderei ajudar esses anjos. Que honra... Isso é um presente!”

“Sim”, ela concordou.

“Eu até que poderia ver alguns desses anjos com outras pessoas durante o avivamento”, pensei.

Saímos do armazém e começamos a atravessar para outro complexo.

Eu estava pensando comigo mesma: "... ajudar aos anjos." Então me dirigi a Clara novamente: "... vocês, os anjos são tão úteis para nós, mas raramente temos a oportunidade de ser úteis a vocês."

Ela deu um sorriso sábio que parecia indicar que isso não era verdade, mas não queria estragar o meu entusiasmo.

### Anjos que tinham faixas

Entramos no complexo. Mais uma vez uma multidão de anjos enchia a sala. Um grupo de anjos estava na plataforma. Eles não usavam braceletes, mas tinham listras vermelhas de cima até a parte de baixo das mangas de suas vestes. Ficamos na parte de trás do saguão.

"Estes anjos que têm listras" - Clara disse - "O Senhor Ihes designou aos crentes durante o último reavivamento de cura."

"Não há muitos deles", eu disse.

Clara suspirou: "Não, apenas a alguns na terra foi dado o dom da cura em grande medida. Estes crentes foram capacitados a treinar a muitos, mas em vez disso, a maioria deles segurou o presente para si. O presente foi usado, mas por eles não treinarem mais pessoas, ele foi corrompido e tornou-se um meio enriquecimento pessoal."

Ela olhou para fora sobre o grande auditório e sorriu continuando: "Esta sala está cheia apenas com um grupo dos formandos. Outros estão em outros níveis de formação, alguns têm suas listras e já estão começando a juntar-se aqueles a quem o Senhor Ihes atribuiu. Muitos dos remidos na Terra têm tido um curso por correspondência, e a maioria deles não sabe disso. O crente precisa concluir o curso antes de receber os dois anjos atribuídos. Então, todos estão em formação, agora mesmo."

"Este é o mesmo curso por correspondência que eu vou fazer?" Perguntei.

"Sim", ela disse. "É um estudo sobre cura na Palavra." Ela então voltou sua atenção para os anjos na plataforma.

Havia uma grande quantidade de luz que vinha desses anjos. Um deles



estava falando: “O Senhor quer aqueles de nós que foram usados no último reavivamento realizemos uma reunião na terra antes do início do derramamento do Espírito Santo. Pode-se dizer que nós estamos trazendo o fechamento para aquilo que aconteceu. Estaremos sendo honrados pela reunião que será a celebração inicial que irá inaugurar o próximo grande movimento de nosso Deus para a cura.”

Outro dentre os anjos veteranos exclamou: “Nós sabemos que a próxima pergunta de vocês será: Quando?”

Houve um burburinho de risadas dos formandos. “Nós não sabemos quando, mas o Senhor disse: Em breve.” Sussurrei para Clara: “que anjos lindos.”

“Sim”, ela disse.

### O Antigo Derramamento

Outro anjo na plataforma falou. “Aquilo que aconteceu durante a última grande manifestação do Espírito para a cura foi muito doloroso para todos nós.” Eles balançaram a cabeça, tristemente olhando uns para os outros.

“A corrupção penetrou”, disse outro, “pecado ilusório pelo pecado ilusório. Finalmente, a maioria havia corrompido o dom além do reconhecimento daqueles de nós que estavam os servindo. “

“A humanidade pode ser enganada pela aparência exterior”, outro anjo disse, “mas nós vimos tudo o que aconteceu. De Deus não se zomba.”

Eles pararam um momento, a gravidade do que tinha ocorrido ainda era dolorosa para eles.

O primeiro anjo falou novamente. “Neste reavivamento que se aproxima o dom será tão generalizado que é menos provável que ocorra a corrupção devido ao orgulho e poder.”

Em sua declaração, outro anjo acrescentou: “Mas cuidado com estes: Orgulho, o desejo de poder, ganância e desejo sexual.”

“Não serão demônios de baixa hierarquia que vocês terão que enfrentar, mas demônios tão fortes quanto vocês e furiosamente determinados

porque o tempo é curto”, o primeiro anjo disse. “Vamos retomar a reunião com Chabburah novamente”, concluiu.

Os anjos sentados no auditório estavam diante dos anjos na plataforma e assopraram em direção a eles. Eu supunha que esta era uma forma de uma ovação em pé.

“Obrigado”, eles sorriam.

Chabburah falou-lhes brevemente. Em seguida, eles deixaram a plataforma. Chabburah veio para o centro da plataforma: “Lembrem-se, estes amigos estarão disponíveis para responder perguntas e ajudar, não só agora, mas quando o reavivamento começar.”

Os outros anjos estavam tocando os anjos com listras quando o último entrou no meio da multidão. Ao passarem, eles me viram e reconheceram Clara. O último anjo parou diante de mim. “Olá, Anna”, disse ele, tocando o meu ombro direito. Ele olhou nos meus olhos e depois olhou para Clara, sorriu e saiu.

“Esticando um pouco a palestra”, Chabburah disse, “pois Anna veio estar conosco.”

### Preparando-se para Ensinar

Clara começou a ir comigo para a frente do auditório. Os anjos sorriam quando passávamos. Eles estavam se movimentando e conversando entre si.

Chabburah estava à nossa espera na plataforma, sorrindo, seguindo-nos com os olhos. “Aí está você, Anna”, disse ele efusivamente.

“Isso foi muito rápido”, comentou Clara.

“Ela estava prestes a lhe fazer perguntas!”, ele balançou o dedo para mim, como se provocando uma criança. “Venha aqui”, acrescentou. “Eu tenho assentos para ambas. Sentem-se e fiquem à vontade.”

Então ele virou-se para o auditório. “Tudo bem, tomem seus lugares”, ele disse aos que estavam falando. “Vocês podem conversar mais tarde.” Ele

apontou para mim: “Anna está conosco. Ela graciosamente aceitou um convite para responder a quaisquer perguntas que vocês possam ter sobre ela ou os seres humanos em geral.”

Eu puxei a roupa de Chabburah. “Eu não sei tudo”, sussurrei para ele.

Todos riram.

Ele sorriu, “Nós sabemos que você não sabe tudo. Nem queremos isso, estamos entre amigos. Vou apenas retroceder e deixá-la começar.”

### Ensinar aos Anjos

Eu não sabia nem imaginava como a reunião seria conduzida, mas eu certamente não esperava ser largada “na mão”. Eu estava tensa quando comecei. “Em primeiro lugar, é uma bênção para mim ser capaz de ajudá-los. Hmm...” Eu não sabia exatamente por onde começar, então fui direto ao ponto: “Bem, a maioria das pessoas na Terra não acreditam na cura divina.”

Um murmúrio percorreu o auditório.

Eu continuei: “Mesmo aqueles que são salvos têm um momento complicado na questão de crer.”

Houve uma reação muito forte. O espanto foi tal que eu olhei para Chabburah. Ele pediu-me para continuar.

“Mesmo aqueles que viram a cura divina têm dificuldade em acreditar o tempo todo.”

Era geral, havia por todo o auditório um alto alarme de espanto.

“Esperem um pouco”, disse Chabburah. Então, para mim, ele disse: “Por que você não sugere que eles lhe façam perguntas?”

“Gostariam de fazer perguntas?” eu perguntei, humildemente.

### Perguntas angelicais

Um anjo levantou-se de sua cadeira e falou em voz alta: “Eles não acreditam na Palavra?”

“Os incrédulos não acreditam, é claro. Alguns crentes acreditam, mas muitos crentes realmente eu não sei.”

Houve um silêncio atordoado no auditório. Olhei para Chabburah. “Dê-lhes tempo, Anna”, disse ele. “Eles estão chocados.”

“Vejam bem, alguns crentes, acham que partes da Bíblia não se aplicam aos dias de hoje, que algumas seções eram apenas para muito tempo atrás” eu disse.

Um anjo perto da plataforma, disse em um tom de voz normal que se fez notar por causa do silêncio: “Mas a Palavra diz que o Eterno é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Por que eles separam a Palavra Dele? Ele é a Palavra.”

Havia uma concordância geral entre os anjos.

“Bem”, dei de ombros e ri, “eles separam.”

“Você separa?” Outro perguntou.

“Eu acredito em cura, acredito que o Senhor promete saúde e que Ele pagou para que houvesse cura para os crentes, mas eu não entendo isso.”

“É uma promessa da aliança”, outro anjo disse, levantando-se de seu assento. “Pelos Suas pisaduras Ele a sarou e a uniu de novo a Ele, que é a própria cura divina. Isso é certo.”

“Mas as pessoas adoecem com frequência”, eu disse.

Outro anjo levantou. “É uma promessa da aliança, como já foi dito. É necessário estar em Cristo.”

“É claro que, se uma pessoa deliberadamente abusa de seu vaso terreno (corpo)...” disse outro.

“O perdão deve ser absoluto”, acrescentou outro sem se levantar. “Abuse

mesmo estando com Cristo, e em algum tipo de doença isso irá resultar.”

“Tão certo quanto a noite segue o dia,” disseram todos. Você poderia dizer que eles eram membros de uma classe. Todos riram.

Eu interrompi, “Mas a maioria que vai receber estes dons não está cumprindo os acordos da aliança conquistados por Jesus. Como pode ser isso?”

### Graça

Novamente todos riram, respondendo em uníssono, “Graça.”

Chabburah explicou, “Está chegando uma efusão de graça como mover do poder do Espírito Santo no reavivamento.” Enquanto falava comigo, ele acrescentou, “Isso está cansativo, Anna?”

“Sim, está demais”, eu ri melancolicamente.

“Alunos,” Chabburah disse, “é o suficiente por hoje. Vamos ficar de pé e dar Anna uma grande mão.” Os anjos se levantaram e aplaudiram, e enquanto batiam palmas, “Tudo bem, tudo bem”, disse ele, “se acalmem. Vocês estão dispensados.” Ele virou-se para mim: “Obrigado, Anna. Isso foi maravilhoso. Esses estudantes achavam que não podiam ficar chocados de novo.”

“Por que eles não sopraram em mim como eles fizeram para os anjos que estavam aqui antes de mim?” eu perguntei.

Ele deu uma risada poderosa. “Eles poderiam tê-la matado”, ele disse.

“Eles estavam passando o sopro de Deus para eles. Esse é o maior elogio que poderia gratificar os anjos que estavam lecionando. Os anjos, sendo espíritos, como são, podem recebê-lo. Eles inalam isso. A respiração é como alimento para eles. Embora você esteja aqui em espírito, algumas experiências seriam além de sua capacidade no momento.”

Ele colocou uma mão atrás de Clara e uma mão atrás de mim quando começamos a descer as escadas para sair. Eu poderia dizer que ele estava fortalecendo-me enquanto caminhávamos. Na parte inferior dos degraus

estavam dois anjos loiros com a aparência bastante nervosa.

### Os gêmeos

“Chabburah”, disse um deles, “nós gostaríamos de conhecer a Anna.”

“É claro”, disse ele com muita compreensão, quase com ternura. “Anna, estes são os anjos que o Senhor atribuiu a você para o reavivamento.”

Esses anjos tinham uns sete metros de altura, eram jovens, como de 18 ou 20 anos; pareciam idênticos. “Vocês parecem gêmeos”, falei.

“Sim”, o outro disse: Eu sou Rapha, e ele é Raphashanah”. Raphashanah disse, “Obrigado por compartilhar conosco. Precisamos compreender, o máximo possível antes de estarmos em nossa tarefa.”

“Obrigada por falarem isso” eu disse. “Fiquei cansada, e Chabburah sentiu que era o suficiente.”

“Isso foi muito útil”, disse Rafa.

“Eu terei algumas aulas; talvez pudéssemos conversar mais então”, eu acrescentei.

Eles olharam para Chabburah. Ele acenou com a cabeça sim. “Sim”, eles abriram um largo sorriso, “nos falaremos mais depois.”

“Alunos, vocês vão perder a sua próxima aula, se não se apressarem”, disse Chabburah a eles.

“Muito bem”, eles sorriram, “nos veremos mais tarde”, e saíram correndo.

“Eu vou ficar aqui, Clara”, Chabburah disse. “E obrigado, Anna. Isso foi muito útil. Agora, não se esqueça, enviaremos uma página a você quando a aula estiver para começar.”

“Estarei pronta”, eu disse enquanto o abraçava. Eu nunca tinha abraçado um anjo. Eles não se parecem exatamente como carne e sangue na terra. Não é tão sólido, eu suponho que é a melhor maneira de expressá-la, mas de forma substancial.

“Te vejo mais tarde, Clara”, disse ele.

“Sim:” ela respondeu.

“Adeus”, dissemos ambas, e começamos a caminhar para longe da plataforma. De repente, estávamos no fundo do auditório saindo pelas portas. Ao pisar novamente no caminho, nós rapidamente já nos encontrávamos a uma boa distância dos dois edifícios.

### Ele vem

Imediatamente à frente de nós na estrada havia uma luz ardente. Centenas de espíritos cercavam o brilho, entrando e levantando-se como águias capturadas pela correntes de calor. Eles estavam voando com a luz como que escoltando Alguém. Tão brilhante era essa grande luz que reduziu os espíritos em contornos de prata de si mesmos em seu esplendor. Isso me lembrou de figuras que passam na frente de faróis brilhantes em uma noite escura, embora aqui não houve escuridão circundante. Tudo que estava perto deste brilho intenso empalideceu.

Clara falou comigo. “Ele está vindo”, ela disse. “Ele vem por você, Anna.”

Ambos os nossos rostos estavam pegando o brilho de Seu brilho. Meu coração saltou dentro de mim, mas uma paz caiu sobre mim como óleo quente.

Clara continuou, “Nós nos encontraremos mais tarde. Agora, toda a sua atenção deve ser dada a Ele.” Ela sorriu em direção à luz e desapareceu.

## **Capítulo 5**

### **O Senhor Jesus**

Ele estava vindo - meu Amado, meu amigo. Meu fôlego foi sumindo, e meus joelhos tremiam enquanto Ele chegava mais perto. Então, como uma árvore ultrapassada por uma nuvem de poeira de um turbilhão de

vento, a nuvem de Sua glória me envolveu. Os espíritos ainda estavam entrando e saindo ao redor, mas eu podia ver apenas Ele.

### Lembrando

Eu já tinha visto Ele em pé no santuário de uma igreja várias vezes antes durante um período de anos. A última vez foi dois meses e meio antes. Ele tinha aparecido com sete metros de altura no santuário de uma igreja onde os pastores reuniram-se para as reuniões de oração de toda a cidade. Era o Yom Kippur. Por quatro anos, tínhamos trabalhado no movimento de oração em toda a cidade e na região metropolitana, e havíamos retornado à cidade para uma conferência Bíblica depois de termos estado fora por um ano.

Durante todo o período que Ele ficou no santuário, um arco-íris o cercava, Ele vestia um manto cintilante multicolorido. “A luz que irradia Dele parecia viva. De repente Ele encurtou até o tamanho de um homem e falou.

“Olhe para Mim”, disse. Seus olhos, apesar de estarem longe de mim, de repente, estavam perto e eram fascinantes, como se estivessem em chamas.

Quando olhei em Seus olhos, o manto de cores vibrantes passou por Seu corpo e veio até a mim, e cercou o meu corpo. Eu podia sentir as cores, e vê-las.

Então, sem andar, Ele veio para frente até que passou pelo meu corpo. Ele estava de frente para a parte de trás da minha cabeça, e eu estava de frente para a parte de trás da cabeça Dele. Ele virou-se dentro do meu corpo, e nós dois estávamos de frente para a mesma direção, ambos vestindo o manto. Depois disto, eu tinha a sensação ainda mais estranha de ter alguém olhando para através de meu olhos - Jesus, e não eu, estava olhando através de meus olhos.

De repente, Ele passou para a frente do meu corpo, deixando o manto em mim e voltou para o lugar de onde tinha vindo. Em um instante Ele desapareceu, e eu fiquei vestindo o manto cintilante multicolorido.

A experiência de dois meses e meio antes do momento presente, quando



Ele estava diante de mim no céu parecia maravilhosamente estranha ainda que muito natural. Mas eu nunca tinha entendido o que aquilo significou. Eu esperava alguma mudança na minha vida, algum aumento de união, mas eu encontrei-me incrivelmente a mesma, e incrivelmente não-ungida, o que era habitual.

### O Desejado de todas as nações

Agora Ele estava em pé diante de mim no Paraíso.

Como alguém pode descrever “o Desejado de Todas as Nações?” Muito mais do que o impacto de sua aparência física, Ele personifica a vida. Seus olhos eram de um azul claro, mas tão profundo como uma piscina sem fundo. Parecia que se você pudesse viajar pelos Seus olhos, você conheceria todos os mistérios, que estavam mergulhados naquele poço profundo, você teria as respostas para todas as coisas.

Ele personifica o amor, a luz e a verdade. Um caleidoscópio de entendimento inundou o meu espírito, computando mais rápido que um raio, me fazendo ter a mesma reação de Jó quando o Senhor o confrontou - eu só poderia cobrir a minha boca.

Ele aproximou-se de mim.

Ele estava sorrindo amplamente, como um amor de infância que você sabia que você sempre, sempre amaria, mas que você não vê desde a infância. Os anos se afastam quando você O vê, e você está certo de que, sempre, sempre o amará, ninguém jamais poderá tomar o lugar Dele.

Ele pegou a minha mão direita com Sua mão esquerda, e isso me fortaleceu. “Venha”, disse. Imediatamente estávamos voando.

### As montanhas de Especiarias

Paraíso começou a passar por baixo de nós. Os espíritos que o acompanhavam voavam para o lado e para trás. Estávamos voando até uma serra surpreendente. A cor de cada montanha variava. À medida que nos aproximávamos, eu percebi que a primeira montanha emitia um aroma.

“Onde estamos, Senhor?”, eu perguntei.

“Você muitas vezes Me chamou para as montanhas de especiarias”, disse.  
“Estamos aqui.”

Especiarias aromáticas estavam crescendo nestas montanhas. As cores, bem como os aromas, variavam de montanha para montanha.

### Os Deleites do Pai

“Elas são para deleite do seu Pai”, Jesus disse, “e para o deleite de Seus filhos. Eles trazem alegria.” Sem virar a cabeça para olhar para mim, Ele perguntou: “Você gostaria de trazer alegria?”

“Sim”, eu respondi.

Jesus respondeu: “A obediência traz alegria a meu Pai, santidade de coração, a gratidão, a verdade com misericórdia. Cada um é como uma especiaria. Cada um tem uma fragrância. Coletivamente, os aromas são agradáveis ao meu Pai. Os aromas juntos falam de Mim para Ele, e não apenas um aroma isolado, mas o aroma da mistura como um passar de montanha em montanha. Juntos, eles testemunham de Mim, e isso agrada Meu Pai. Além disso, o aroma dessas especiarias provenientes de Seus filhos adotivos falam de Mim, e Ele está contente.”

Enquanto passávamos por cima de cada montanha, onda após onda dos mais deliciosos e inebriantes cheiros tomavam conta de mim. Em seguida, algumas especiarias específicas vieram parar na minha mão e no meu braço. Quando passamos a décima segunda montanha, o meu braço e minha mão estavam cheios de complementos de especiarias aromáticas da serra, o cheiro era incomparável. Eu respirei profundamente e me senti permeada com o cheiro, eu quase podia apalpar a fragrância.

De repente, eu queria dar aquilo que tinha vindo para mim. Atirei as especiarias para o ar, e elas se tornaram pombas brancas.

“Minha aliança de paz”, disse Jesus.

Diante dos meus olhos eu podia ver toda a terra como se eu estivesse à distância de um satélite a partir dela. As pombas voaram e se tornaram

chamas de fogo repousando sobre toda a terra.

A imagem diante dos meus olhos me intrigou tanto que eu nem tinha percebido que os espíritos tinham desaparecido e que Jesus e eu estávamos descendo em um jardim murado.

### O jardim murado

O recinto parecia ser um jardim privado. Não era muito grande, mas era grande o suficiente para ter uma variedade de árvores como parte de sua plantação: A romã, murta e cedro, a mirra bálsamo, canela, incenso e aloe.

O jardim estava em plena floração da primavera com narciso e junquilha nas camas e trepadeiras de jasmim amarelo e glicínias roxas entrelaçadas na parede de pedra.

Havia uma fonte de três camadas no centro do jardim com um banco perto dela. O banco estava sob uma árvore muito grande de damasco, que se assemelhava mais a um carvalho do que uma árvore frutífera. Estava também em floração e exalava um perfume encantador, e revigorante.

Nossos pés pousaram no chão, perto da fonte.

“Oh que lindo jardim!” eu disse.

“Sim”, Ele sorriu, permitindo que Seus olhos corressem a área suavemente. “Eu gosto de andar aqui.”

De repente, veio à minha mente uma frase do Cântico dos Cânticos: “Até que refresque o dia e fuja as sombras” (Cantares 4:6). Estava fresco ali, e certamente não havia sombras. Será que essa passagem falava do Paraíso?

Começamos a caminhar

### Um Jardim para os amantes

O caminho ao redor do jardim tinha com plantações e camas perto das paredes, bem como, no lado oposto do caminho no centro do jardim. Estava florescendo hena lá, e a estrela-do-Belém, azul de linho, o lírio

escarlate estavam florescendo em camas perto dele.

“Quem visita este jardim?”, eu perguntei. “Você”, respondeu Ele.

“Eu visito este jardim?” Eu exclamei com espanto.

“Sim”, Ele respondeu.

Eu olhei para o jardim. E senti que já tinha estado ali antes, mas o sentimento era uma impressão indescritível, como tentar juntar um sonho quando você só se lembra de trechos do mesmo. Eu não podia focar com clareza.

“Poderia me falar sobre esse jardim, Senhor?” Eu perguntei por fim.

“Cada jardim é diferente. Cada um é único, e tenho prazer em cada um.” Ele fez uma pausa antes de falar novamente. “Você gosta de estar aqui?” Ele perguntou.

“Sim, ele é...” Eu não conseguia encontrar as palavras.

“Sim”. Ele concordou.

Chegamos a uma fonte que fluía de uma rocha no jardim. Circundando a fonte havia um arco de uma ponte que parecia grande o suficiente para apenas duas pessoas. Enquanto pensava sobre isso, o banco perto da fonte também parecia apenas grande o bastante para duas pessoas. Talvez aquele fosse o jardim para os amantes. Enquanto atravessávamos a ponte, eu podia sentir o cheiro do cálamo perfumado que crescia nas margens pela água.

### O fardo Dele

“Você se cansa?” Eu perguntei.

“Há um fardo em meu coração pela humanidade”, Ele respondeu. “Eu vou suportar este fardo até que tudo esteja concluído, mas isto não é como o corpo fatigado e precisando de descanso. Não, não me canso como aqueles que estão alojados na carne.”

“Você fica sozinho?” Eu perguntei.

“Eu fico sozinho por um tempo para a conclusão, mas isso não é a solidão. Solidão vem de desejos não realizados, paixões que levam alguém a procurar viver no futuro através de um desejo de satisfação. Eu vivo no presente. Estou preocupado com o que é agora. Todas as coisas estão completas aqui... Embora se completem momento a momento. Eu desejo a conclusão deste tempo presente para o meu Pai, para que Ele seja glorificado, assim como se alegre. Ele aprecia ter Seus filhos em torno Dele. Que satisfação é maior: uma coroa sobre a cabeça, um sorriso no coração, é uma alegria que não tem comparação.”

Passamos por camas de açafraão e nardo. Lembrei-me de que na terra eles eram de grande valor.

Ele continuou: “Os olhos daqueles que estão no reino de Satanás são cegos para Meu Pai, assim como para Mim, mas eles são abertos e conscientes de sua subsistência que vem do Maligno. Ele também tem dons, e ele os exhibe. A prostituta fica na porta e chama o ingênuo: 'Venha, minha cama é perfumada com todos os tipos de especiarias e bálsamos. Seu sono será doce.’”

“Mas não será doce. Milhares de tormentos o abraçam naquela cama; milhares de mágoas que nunca podem ser satisfeitas repousam com o ingênuo nesta cama. O verdadeiro amor flui de Deus, e é uma fonte incessante alimentada por fontes de água viva dentro da Divindade. Eu sou aquele fluir. Eu sou a fonte. EU SOU.”

Até agora tínhamos circulado metade do jardim e estávamos de volta na fonte central. Sentamos no banco.

“Senhor”, eu disse, “mostre-me algo que é precioso à Sua vista.” Ele abriu a mão, e havia nela uma lágrima. “Nesta lágrima está o mundo, o universo, e uma infinidade de amor. Esta lágrima é o DNA, por assim dizer, dos genes espirituais dos amados. Nesta lágrima estão sal e luz. Eu posso olhar para esta lágrima e ver a face de Deus, pois ela é clara. Eu posso olhar através dela para Ele, que é de quem nasce o universo. Esta lágrima é muito preciosa para mim.”

Nós dois olhamos para a lágrima, e então Ele fechou Sua mão e continuou,

“Feche os olhos e estenda a mão.”

Fechei os olhos, e Ele colocou algo suave em minha mão.

“Agora, abra seus olhos.”

### Um novo nome

Eu abri meus olhos e a minha mão direita para ver uma pedra lisa, branca com o nome ‘Anna’ gravado nela.

“O Seu novo nome,” Ele disse. “Estou adicionando o sopro de vida ao seu nome. Aqui você será chamada de Anna.”

“Anna”, eu disse para mim mesma.

“Agora, Ana, minha irmã e meu amor, os nossos nomes foram unidos em aliança.”

“Obrigada”, eu disse, segurando a pedra perto do meu coração.

“Eu estava esperando por você, Anna. A solidão que você experimentou não é nada comparada ao sofrimento experimentado por mim enquanto esperava por você, observando-a correr atrás de todos os tipos de ídolos para buscar satisfação.” Ele olhava para o jardim. “Quando Eu chamava você.” Havia dor em sua voz. “Ano após ano, e você apenas flertava, Eu sofria, esperando que você percebesse que ninguém pode, nem nunca poderá, trazer-lhe a própria vida, mas apenas Eu.”

Suas palavras atingiram meu coração. “Meu Senhor e meu Deus”, eu disse calmamente, “ninguém nunca me amou como o Senhor me ama...” Eu estava embargada pela emoção. Lentamente, eu continuei, “Nem alguém jamais desejou tanto a minha companhia como...” Mas eu não consegui terminar.

“Ninguém de carne e sangue pode, Anna, por que você pertence a Mim.”

Ele olhou-me nos olhos, e os olhos Dele me traspassaram. “Eu criei você para Mim, e só Eu posso satisfazê-la verdadeiramente e plenamente.”

## Um presente de Deus

Eu não sabia o que dizer. Eu procurei, tentando pensar em alguma resposta. Por fim, perguntei: “Se eu sou criada para Ti, Senhor, o que posso fazer por você? Como...” Procurei as palavras para transmitir o que eu queria dar de presente a Ele. “Como posso dar alguma coisa para você?”

Ele olhou meu rosto por um momento e depois sorriu. “Cante para Mim, Anna, que irá me confortar.” Ele se apoiou contra a árvore grande de damasco e fechou os olhos.

Eu não sabia o que cantar. Engoli em seco. Então olhei para o jardim e orei dentro de mim. Logo, sem saber o que eu diria, eu comecei a cantar:

Onde a luz dourada torna-se a vermelha,  
 E onde a vermelha torna-se a branca,  
 Queimando com o zelo do amor,  
 Uma terra desprovida de noite,  
 Abastecendo o universo  
 De estrela para estrela distante;  
 Consume a escória, Oh Ancião,  
 Que nenhum mar dê seu bramido  
 Tudo pertence somente a Ti,  
 Criado pela Tua palavra;  
 Tudo o que é visto e compreendido,  
 Tudo que é escondido e inédito.  
 Consume o pecado, Oh Antigo,  
 Expandindo a noite  
 Para nós não há unidade sem o nosso Deus,  
 A Luz Eterna.  
 Nenhuma sombra ousa exaltar-se,  
 Nem trevas ousam mostrar-se  
 Onde o Deus Eterno as rege e reina  
 A terra de dias sem fim.  
 Louvai-o, todas as hostes celestiais,  
 Louvai-o, filhos dos homens.  
 Virai vossas faces para o Filho,  
 Deus: "Sim" e seu "Amém".

Eu nunca tinha ouvido essa música antes. Quando terminei sentei-me

espantada. Cobri a boca com minha mão direita.

### O que está por vir

Houve uma longa pausa após a música terminar. Finalmente Ele falou, “Antes que o galo cante, Anna, três estágios de traição terão sido realizados contra Mim no mundo. A traição está se multiplicando, e muitos serão seduzidos por seu próprio medo e necessidade de sobrevivência. Eles vão trair para se salvar.”

“Senhor, a menos que Tu nos dê a graça, nós todos te trairamos. Quem é forte o bastante para pensar que pode permanecer? Tu precisa nos fortalecer. A menos que o Senhor se levante para passar esses testes...” Eu estava momentaneamente sem fala com o pensamento, “... quem pela menor razão, não O trairia? Ajude-nos! Levante-se dentro de nós, Senhor. Não nos deixe pecar contra Ti.”

Ele abriu os olhos e virou a cabeça para olhar para mim. “Eu ouvi isso, Anna.” Ele continuou a olhar para mim em silêncio, como se meditasse sobre minhas características. Então Ele endireitou-se e disse, “Ande comigo até o portão.” Ele se levantou do banco e me ajudou a levantar também. Nós caminhamos em silêncio até o portão entalhado de ouro. As duas portas do portão se abriram quando nos aproximamos. Nós saímos, e Ele fechou as portas, olhando para o jardim tranquilo dentro da parede.

“É muito bonito aqui”, eu disse, também olhando para o jardim.

### A chave de ouro

Jesus virou-se e me entregou uma chave de ouro para trancar o portão. “Aqui está a chave”, disse. “Entre sempre que quiser.” A chave era de um modelo grande e antigo. Estava pendurada em um cordão vermelho. “Aqui”, continuou Ele, e deixou cair o cordão com a chave sobre meu pescoço.

“Você vai me encontrar aqui?”, perguntei.

“Destranque a porta, e Eu a encontrarei aqui”, Ele sorriu.

Olhei de novo para o jardim.



“Sempre que você quiser”, Ele repetiu: “Encontre-me aqui.” E então desapareceu.

Eu olhei para a pedra branca em minha mão e a chave de ouro descansando na região do meu coração.

Foi então que ouvi um som de canto, bem suave no início. Era o tipo de canto que você podia ouvir de sua mãe enquanto ela fazia pão na cozinha em um dia frio de inverno. Virei na direção do som e vi uma luz brilhante. No centro desta luz estava um grupo de espíritos.

O caminho levava para perto deles. Eu segui o caminho para abordá-los.

## Capítulo 6

### O ninho da Águia

A luz era branca e intensa como a luz “incubada” no departamento de peças. Dentro da luz, quatro espíritos estava assentados trabalhando em conjunto. Intermitentemente cada um tomava uma fita azul do ar enquanto flutuava para a luz. As fitas também pareciam carregadas com luz, enquanto os espíritos começaram a enrolarem-nas em grandes bobinas de prata. Depois, com as fitas enroladas, colocavam as bobinas em, fusos de prata igualmente grandes, que estavam suspensos no ar.

#### Espíritos dos Carretéis e fusos

Esses espíritos não eram sólidos na aparência. Eles estavam mais perto de ser transparentes, mas uma luz azulada-prata delineava suas formas. A sua forma era como a dos seres humanos. No entanto, a luz em que trabalhavam tornou difícil ver as suas características faciais distintamente.

Eles não pareciam me notar e enquanto trabalhavam juntos, cantavam:

Cada costurinha  
Cada costurinha  
Costurada com o fio da vida;  
Cada costurinha

Junta-se à corrente vivente,  
Fluindo para o rio da vida.

Então, sem se virar, eles reconheceram-me. “Olá, Ana,” um espírito falou de dentro da luz. “Observando?”

“Sim”, eu disse.

“Estamos recebendo as fitas em conjunto para a costura. Elas representam as várias correntes que fluem a partir do grande rio da vida e voltam para ele, assim como as águas de fluxo da terra fluem para dentro e para fora, mas não sobrecarregar a terra.”

“Estes fluxos são o povo de Deus”, disse um outro espírito. “Eles vêm de Ele e fluem de volta para Ele, a Grande Fonte.”

“Mas eles precisam ser costurados juntos”, outro disse, olhando para mim como se sugerindo a minha participação.

“Eu não sou uma costureira muito boa”, eu ri levemente.

“A agulha aqui é a espada, mas não de um homem. Os córregos estão sendo costurados pelo Espírito de Deus para que o Pai possa se alegrar ao ver a Sua cidade cheia daqueles que amam a Seu Filho e amam uns aos outros. A própria cidade se alegra em si mesma.”

“Você é chamada para costurar com agulha Anna”, o primeiro disse. “Nós sabemos.”

“Estamos colocando os rolos de fita em eixos de modo que eles vão desvendar facilmente quando estiverem preparados para se reunirem,” o quarto espírito acrescentou.

“Há algum significado em colocá-los em eixos?”, eu perguntei.

### Óleo do Paraíso

Os espíritos sorriram uns para os outros e cantaram:

Há óleo na fusos,

Óleo direto de Deus.  
 Há óleo do Espírito de Deus.  
 Há óleo que jorra.  
 Óleo do céu,  
 Óleo que esteve escondido até agora.  
 Hum-hum, óleo do alto,  
 Óleo que esteve escondido até agora.  
 Hum-hum, o óleo do Espírito,  
 Óleo que esteve escondido até agora.

Um dos espíritos se virou para mim e disse: “Essas fitas estão sendo colocadas em eixos para você e outros que usam a espada como uma agulha para se preparar para jorrar.”

Em seguida, eles cantaram:

Costurar os fluxos juntos e pegar o óleo sagrado;  
 Oh, e que ele não seja usado para o profano.

“Seu Pai tem as respostas para as perguntas do seu coração”, o terceiro espírito sorriu. “Nós somos aqueles que envolvem os carretéis e os colocam nos eixos.”

### Fitas Azuis

“Todas as fitas são azuis”, eu disse.

“Sim, cada um torna-se um fluxo quando vem a revelação e a grande verdade sobre o nosso Deus. Mas uma verdade ‘sobre’ Ele não é ‘Ele’,” acrescentou o primeiro espírito. “Embora as fitas estejam sendo enroladas em carretéis individuais, elas estão prestes a ser costuradas em um rio como o rio da vida, que é de onde vieram.”

“Já que podemos ver o Senhor concluindo todas as coisas relativas a esses tempos e épocas, nós nos regozijamos por fazer parte de Seu grande ajuntamento”, o segundo espírito sorriu.

### A Águia Branca

De repente, as asas de um grande pássaro passaram sobre mim.

Os espíritos com quem eu estava falando olharam para cima e puseram-se em pé imediatamente. Eu também olhei para cima e vi uma grande águia totalmente branca. Ele era poderosa, feroz, e majestosa em vôo. Eu nunca tinha ouvido falar de uma águia completamente branca.

“Estende as tuas mãos,” ela disse enquanto começou a descer.

Os espíritos se prostraram em direção a Águia. Eu não sabia o que fazer, mas estiquei minhas mãos. A águia, era tão grande quanto eu, e parou diante de mim para que seus olhos e bico se alinhassem onde meu rosto estava. Em seguida, com a mesma rapidez Ele estava diante de mim de novo, com Seus penetrantes olhos nos meus.

Engoli em seco.

Tão rapidamente, a Águia se transformou no Senhor. Ele disse: “Isto é para que você saiba que o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Então, Ele se tornou a Águia branca novamente. “Venha”, disse.

Eu coloquei meus braços em volta do Seu pescoço, e nós voamos para cima. Eu nem sequer pensei em dizer adeus aos espíritos que estavam envolvendo os carretéis. Assim que deitei com os meus braços em volta de Seu pescoço e minha cabeça perto da parte de trás da Sua cabeça, eu podia sentir o movimento de voar debaixo de mim. Suas penas eram de neve, e o seu cheiro me fez querer enterrar meu rosto no fundo de suas penas. Sob as penas brancas da pele da grande Águia parecia de ouro puro.

### Seu Ninho

Chegamos rapidamente a um afloramento de rochas perto do topo de uma montanha. Um ninho de águia estava posicionado sobre este impulso rochoso. O ninho era grande, talvez cinco metros de diâmetro, e feito de galhos de árvores fortes. Subi por Suas costas e descí pelas pequenas penas felpudas para dentro do ninho. A águia branca empoleirada na borda do ninho.

Nós estávamos na terra.

A vista da serra circular e do vale abaixo era impressionante, mas eu não sabia onde estávamos. O ar estava limpo lá, e a vista de tal cordilheira estava varrendo a extensão. As montanhas e os vales eram exuberantes e verdes. Foram passando nuvens e sombras da inclinação do sol. Lindo, mas não era o Paraíso.

Enquanto eu observava a serra envolvente, uma tira muito grande de bonecos de papel como que recortados de forma idêntica flutuaram.

A grande Águia falou: “Muito do que está acontecendo agora no corpo de Cristo é como os bonecos de papel, um é cópia do outro.”

Os bonecos de papel desapareceram, e uma águia de ouro puro voou. “Estou à procura de uma águia de ouro, Anna - rara além da medida.” Enquanto Ele falava, o poder como uma onda de eletricidade correu por toda a águia de ouro. Ela tornou-se branca pura, como a grande Águia Branca. “A águia dourada torna-se semelhante a Mim”, Ele disse.

Em seguida, uma tira de papel, com enormes águias recortadas, flutuou através da serra. Elas estavam ligadas entre si como os bonecos de papel flutuantes estavam.

### Convite da Águia Branca

Ele continuou: “Há muitas águias, porque Eu sou generoso com o dom do Espírito Santo. Mas, Anna, Eu estou oferecendo-lhe um convite para se tornar uma águia de ouro.”

De repente, vi uma explosão de um foguete da terra sendo atirado para o céu. A grande Águia continuou, “O ninho da Águia de ouro está nos céus. A águia de ouro nem mesmo come a comida terrena. Alimenta-se acima. As águias do tipo ‘bonecos de papel’ pescam, matam cobras, perseguem coelhos, mas a Águia de ouro respira do éter acima. Elas não buscam nem comem carniça. A águia de ouro come da mão de Deus até que se pareça e cheire como Eu - branco e puro. Há muitos que se parecem Comigo, mas você deve comer da mão de Deus para ser como Eu.”

Seus olhos estavam em chamas agora. “Você voará Comigo, Anna, sobre as ruas de ouro? Você voará Comigo sobre os lagos, tão claros que o fundo é como a superfície? Deixe as cobras, os insetos, deixe os coelhos

executando trilhas de coelho. Venha comigo e alimente-se da mão de Deus.”

Fiz uma pausa para considerar a minha resposta, e Ele se foi.

### Volta ao Paraíso

Encontrei-me de volta ao Paraíso, sentada sozinha em uma alta colina.

Fiz uma pausa muito longa para contemplar, comparando Sua paixão com a minha inércia? Eu estava com medo? De quê? O que me impedia de saltar no meu espírito e gritando: “Sim! Eu aceito o convite! Leve-me acima, ao seu lugar de descanso e faça de mim uma águia de ouro. Eu quero comer da mão de Deus. Eu anseio pela intimidade que Você está oferecendo. Por que eu hesitei?”

Agora, daquele lugar de solidão na montanha no Paraíso, meu coração gritou: “Oh Deus, eu espero somente por Ti. Faça o que quiser comigo, porque eu sou sua. Só sua! Só sua!” Havia um anseio de tal grito no meu coração que eu esperava vê-lo galopando do mais alto da colina em um cavalo branco, em resposta, mas não o fez.

Em vez disso, silêncio.

### O louvor passando

Então, quase imperceptível no início, eu ouvi vozes cantando louvores a Deus à distância. A música chegou mais perto, mas eu não podia ver ninguém. Instrumentos juntaram-se à música que agora soava como se ela estivesse sendo cantada por uma multidão de vozes. O louvor foi rolando como uma enchente por um barranco. Embora eu não pudesse ver ninguém, o louvor parecia estar passando diante de mim nesta colina e se movendo na direção do caminho a frente. Meus ouvidos captaram as palavras do canto:

Que minha vida exalte o Deus vivo,  
O Pai de toda a luz.  
Desde os confins da terra através do universo,  
Exaltai Sua misericórdia e poder.  
A eternidade não é suficiente

Para louvar o Seu nome glorioso,  
A Eternidade da Eternidade  
Para aclamar Sua glória e fama.  
A corte celestial, lança suas coroas  
Sob o Governante da terra.  
Seres vivos, cantem suas músicas  
Para o Rei do universo.  
Oh alegria indizível, indescritível gratidão,  
Cada jovem e cada ancião  
Diante do trono do Pai se prostrarão  
Para erguer suas canções de louvor.

Então eu vi um anjo depois do outro juntarem-se a este louvor, aparentemente cavalgando sobre o próprio louvor. Eles subiam quando a música subia, e afundavam-se quando a música baixava, como a cauda de uma pipa. Evidentemente eles podiam ver o louvor, embora eu não pudesse, porque parecia que eles estavam tocando-o e sendo levados juntos.

Então, perto de mim no monte, veio o som claro e puro de uma flauta. Virei-me para ver uma anja requintada vestida de verde tocando o instrumento. Seus olhos estavam fechados em adoração, e eu sabia que a música que ela estava tocando se juntaria ao louvor que passava diante de meus olhos.

## **Capítulo 7**

### **Obediência**

A anja sentou de pernas cruzadas no chão tocando uma flauta de ouro. Seu cabelo era um castanho rico e trançado em sete ciclos de grande porte que eram entrelaçados com ouro. Ela usava uma fina túnica verde presa por um cinto de ouro, e um manto com mangas compridas, que também era verde.

Dentro das mangas do vestuário exterior havia bolsos grandes, contendo todos os tipos de instrumentos utilizados nas artes, tudo de ouro. Havia

vários instrumentos musicais, pincéis, partituras musicais, sapatilhas, uma pena para escrita dentro de todas as mangas. Seu pescoço e suas mãos tinham um ligeiro tom de ouro e assim era também a pequena porção de seus pés descalços que eu podia ver.

Fixado em torno de sua cabeça havia um cordão de ouro, no centro do cordão havia uma pequena caixa dourada. A caixa estava no meio da testa, semelhante a uma testeira, para o alojamento das Escrituras.

Eventualmente, ela baixou a flauta e abriu os olhos de forma pacífica, como alguém que ainda está arrebatado em contemplação. Então, virando o rosto para mim, ela sorriu. “Louvai-o”, disse ela. Sua voz era suave e melodiosa, e seus olhos verdes eram límpidos.

Eu estava muito inquieta em espírito para conseguir compartilhar a sua paz, pensamentos estavam correndo pela minha mente, sem nenhuma resolução.

### A anja Judy

Ela sorriu de novo, desta vez conscientemente, mas não resolveu meu conflito interno. “Eu sou Judy”, disse ela, “aquela que louva.”

“Olá, Judy”, eu disse, sem muito entusiasmo: “Eu sou Anna.”

“Eu sei quem você é”, ela sorriu, “pois estou designada a você para ajudá-la no louvor do nosso Deus.”

“Designada a mim para louvor?” Eu perguntei. Então animadamente fiz um gesto em direção ao espaço no ar, “Eu vi...”

“Sim”, ela disse, “anjos viajando em louvor.”

“Viajando em louvor?”

“Sim”, ela reiterou, colocando a flauta em um de seus bolsos grandes.

“Eu não entendo.”

“O louvor tem em si a parte do coração e parte enviada pelo espírito, e



por isso é tangível para nós neste mundo de verdadeira luz, vida e espírito. Para nós, aqui, o louvor é como um carro na terra, você poderia dizer. Você junta-se a ele, e ele a conduz. Pode levá-la para um passeio”, ela riu brilhantemente, “e a pessoa junta-se a ele soma com ele.”

Eu virei meus olhos para olhar para o vale. “Como pode ser isso?” Eu questionei dentro de mim. Então eu comecei a pensar, sim, sim, eu posso entender isso. Sei que alguém conduz um louvor com unção sobre a terra, isso pode elevá-lo em espírito ao nível da pessoa que louva. A unção do outro leva você com ele, e você adiciona a sua voz para que o louvor seja levantado até Deus. Sim, eu posso ver isso.

“Como todos esses louvores viajam até o Pai”, continuou ela, “é como pegar uma carona em um carro que passa e ir apreciando o passeio até a sala do trono. Se os anjos não andam por todo o caminho, ainda assim eles adicionaram uma marca sua ao louvor. Portanto, eles também participaram, mesmo que muito brevemente.”

O som de um único violino começou a passar. O violino estava tocando uma melodia suave, solo. Um único anjo estava viajando com a adoração expressa através deste instrumento e foi expandindo-o.

“Alguns louvores na terra são como um rio calmo, como isso”, ela sorriu.

De longe eu podia ouvir o som de muitas vozes cantando. O som estava se movendo rapidamente em nossa direção.

“Algumas adorações são como uma onda”, disse ela. “Tudo isso dá aos anjos uma alegria que não teriam, se a humanidade não levantasse louvores a Deus.”

O som estava vindo mais rapidamente agora, rolando em nossa direção. Quando se aproximava, eu podia sentir meu espírito se erguendo para se juntar ao culto. A adoração levantou espontaneamente nossos pés. Judy levantou as mãos, inclinou a cabeça para trás, e se juntou a canção:

Anjos em sua glória  
Nunca podem tocar a chama,  
O fogo puro e a incandescência,  
Que arde em seu nome.

Deixe-os olhar em admiração,  
Em reverência, enquanto proclamam:  
“Santo Deus, embora sempre novo, é  
Eternamente o mesmo.”

Assustados, congelados, acorrentados.  
Aqueles que procuram lutar,  
Anestesiados, corroídos e nus,  
Aqueles que escolhem a noite.  
Mas estamos cobertos por Seu amor,  
Sob Sua bandeira permanecemos,  
Escondidos na rocha acima,  
Protegidos pela Sua mão.

Anjos em sua glória  
Nunca podem tocar a chama,  
O fogo, incandescência pura,  
Que arde em seu nome.  
Deixe-os olhar de admiração,  
Em reverência, enquanto proclamam:  
“Santo Deus, que embora sempre novo, é  
Eternamente o mesmo.”

Em um êxtase de devoção, Judy se elevou no ar de onde estava no monte,  
e começou a se mover em direção ao louvor que passava.

“Pegue o caminho para encontrar o Senhor,” ela chamou, e foi arrastada  
na onda de adoração que subia em direção ao trono.

O louvor, desaparecendo, continuou a envolver meu espírito. Finalmente  
abri os olhos e percebi que ela havia me dado a resposta que eu precisava.  
Corri para baixo do morro para o caminho e comecei a correr na direção  
do louvor que se desvanecia.

### Obediência

Enquanto me apressava, eu ouvi a voz de Jesus dizer muito claramente,  
“Obediência, Anna.”

Eu parei em minhas trilhas.

Ele continuou: “Agrada-me mostrar-lhe o seu lar celestial, mas, para sua segurança, você deve ser treinada em obediência. Existem graves perigos. Todas as portas para o inimigo devem ser fechadas.”

Enquanto eu estava espantada com a gravidade do que Ele tinha dito, um anjo apareceu no caminho ao meu lado.

O anjo começou a falar comigo como se estivesse continuando uma conversa que já tinha começado, apontando com a mão o parque de Deus. “Tudo isso é para os filhos de Deus, mas você, Anna, tem escolhido comer da mão de Deus. Você deve amar o seu Pai o bastante para escolher a obediência em vez de gratificações na terra. Escolhê-lo minuto após minuto. Você está descuidando de seus dons, e você está descuidando do Seu amor por você.”

Sua familiaridade mais me surpreendeu, assim como seu conhecimento de uma decisão que eu só tinha feito recentemente, mas sim, eu estava descuidada. Como o Senhor tinha me atraído para uma caminhada mais profunda com Ele, as coisas que eram admissíveis há um ano ou mesmo um mês atrás, já não eram mais permitidas. De alguma forma, eu não podia mais conviver com elas, mas eu ainda caía em muitas destas falhas.

### A vida de pensamento

Pecados indescritíveis me faziam pagar um alto preço no meu relacionamento com o Senhor. Eu pensei comigo mesma, Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos. “Eu tinha passado de ‘o caminho’ para a categoria ‘os pensamentos.’ Minha mente não se concentrava em falta de perdão, cobiça ou pecados tão óbvios.

Meus pecados já estavam em minha mente se envolver em alguma área onde não foi chamada, ou em deixar minha mente me debruçar sobre o passado, ou em fazer um julgamento que estava fora do meu limite de responsabilidade.

Minha vida se tornou muito limitada, de fato. Se eu andasse sem me virar para a direita ou para a esquerda, eu permaneceria no fluxo da graça de Deus. Qualquer pensamento que fosse “vão em suas imaginações” fazia com que minha mente cavasse como que sulcos ao redor de uma pista.

Tais pensamentos eram impulsionados por atormentadores ao que parecia. Mas eu achei que pudesse detê-los por várias vezes me pegar detida na linha de pensamento enquanto eu começava a pensar em tais pensamentos vãos.

Naturalmente, estes pensamentos voltavam nas pontas dos pé vez após vez. Por isso eu estava parando-os e jogando-os fora, em pé contra eles com a minha vontade, como se fosse meu ombro contra uma porta de acesso.

Ainda assim, estava descuidada, como tinha dito, e fui mentalmente correndo muitas faixas em tormento e cansaço, até que cada pensamento foi levado cativo a Cristo. No começo de minha vida com Cristo, a minha mente normalmente poderia fazer o que a agradasse, mas não agora.

Apertado e mais estreito era o caminho, mas a obediência a Ele e Sua Palavra era vida.

### O anjo Shama

Sem perder o ritmo, o anjo no caminho ao meu lado disse: “Eu sou Shama.”

Eu não vi nenhuma razão para dizer meu nome, pois ele parecia saber quase tanto de mim como eu própria sabia.

“Vamos caminhar?” continuou ele.

Quase tropeçando, fui adiante.

Ele tinha cabelo longo, reto de prata que era posto na base da sua cabeça e pendurado pelas costas. Ele era muito musculoso, e, embora seu cabelo fosse de prata, ele aparentava ter talvez 40 anos. Ele usava uma longa túnica branca, que se parecia como se tivesse sido manchada com o sangue ou o suco de uvas vermelhas. Esta mancha estava na orla do manto e nos punhos das mangas compridas, no vestuário a descoloração ia até os joelhos e cotovelos.

“Você se delicia em Deus”, continuou ele. “Eu tenho observado você e vi que você deseja proximidade com Ele. No entanto, você não sabe que a

desobediência cria um muro entre você e Ele? É uma parede criada por você mesma, porque você não controla seus desejos naturais. Ele irá substituir com Ele mesmo cada prazer que você afastar, Anna.” Ao olhar para mim, seus olhos avistaram uma colina pouco além de nós. “Venha comigo”, disse ele.

Enquanto caminhávamos até o morro, ele continuou, “Há um tipo de sofrimento em obediência, mas as recompensas supera de longe a dor.”

### Os protótipos acima

Do alto da colina, podíamos ver uma vasta planície abaixo.

Rebanhos de vários tipos de criaturas estavam pastando, e entre eles estavam animais pré-históricos.

Minhas mãos foram para o meu rosto de espanto.

“O céu em si é como uma arca Anna”, disse ele. “Esses animais não têm corpos ressuscitados, mas faziam parte do reino celestial antes que a Terra fosse criada.”

“Magnífico”, sussurrei.

“São não é mesmo?” Disse ele, observando a cena. Então, quase com um suspiro, ele continuou: “Vamos voltar para o caminho.” Ele estava um pouco à frente de mim descendo a colina, e ele ajudou-me com a inclinação.

“Você tem cabelo?” Eu perguntei a ele.

“Parece cabelo” ele disse. “Nós somos criaturas de luz. Somos espírito, Anna. Nós não somos de carne e osso como os seres humanos. Alguns de nós a serviço do Rei nos parecemos com seres humanos, mas alguns não.”

Voltamos ao caminho e continuou a andar. “Nós podemos mudar a nossa aparência”, disse o anjo, “considerando que você não pode. Somos conhecidos pela essência do que somos, não por nossa aparência exterior. Na terra que muitas vezes é o contrário, não é? Os seres humanos muitas vezes vivem nas aparências.”

“Você parece me conhecer”, eu ponderei.

“Eu conheço você mais do que você conhece a mim”, o anjo riu.

### O manto manchado

“Por que seu manto é manchado na parte inferior e nas mangas?”

“Eu sou chamado para ajudar na formação dos filhos – do tipo que os aperta – como se os filhos estivessem em uma prensa de vinho”, ele olhou para as manchas, “elas são sinais visíveis do desenvolvimento dos filhos. Quanto maiores as manchas, maior o progresso do trabalho na vida do filho. A obediência não é aprendida facilmente, Anna. Alguns na terra, nunca aprendem.”

“Você é um anjo designado para ajudar a treinar-me?”, eu perguntei.

“Sim, estou designado a você.”

“Ajudar a formar as pessoas em obediência pode não ser um trabalho agradável.”

O anjo respondeu: “É de grande importância para o Pai, e absolutamente necessário. Por este tempo em sua vida, meu manto deveria estar totalmente manchado e meu rosto e as mãos pingando, mas há manchas apenas na bainha e nas mangas. Portanto, gostaria de esclarecer que você está impedindo o seu próprio crescimento através de desobediência consciente. Uma gratificação imediata nunca pode substituir o servir ao Senhor com todo o coração. Tal obediência libera alegrias incalculáveis.”

### Arrependimento

Eu olhei para a paisagem, deixando que as verdades que ele estava compartilhando trabalhassem dentro de mim. “Eu pequei”, eu disse calmamente. Eu não queria parecer simplista, mas eu queria mostrar uma vontade de me arrepender prontamente. “Peço ao Senhor que me perdoe.”

Ele colocou o braço em volta do meu ombro e empurrou-me, como um

treinador faz com um jogador de futebol. “E você sabe que Ele perdoa. Este é um bom dia para novos começos”, ele sorriu. Então ele tirou o braço e olhou para a frente solenemente.

“Eu agradeço por sua paciência e por me ajudar. Eu posso ver que você é um anjo poderoso. Se você fosse um ser humano, eu diria que você ‘funciona’.”

“Nós ‘funcionamos’”, ele riu muito “mas nós funcionamos lutando com os humanos. Eu tenho essa aparência porque você me resistiu tanto através de sua carne! Por isso,” ele riu, “você pode dizer que eu ‘funciono’ . Gostaria de sugerir que você considerasse seriamente o dia de hoje para que o meu treino seja menos desgastante. Deleite-se em Deus, Anna, e reduza o meu programa de exercícios”, ele sorriu.

Então, ele ficou sério rapidamente. “Nada, ninguém pode se comparar a Ele”, disse. “E estou falando para aqueles de nós que somos atribuídos a você”, continuou hesitante, quase como se ele fosse revelar algo profundamente pessoal, “que gostaríamos de ficar um pouco mais perto de Deus.” Ele quase gaguejou, “Se fôssemos só nós, ficaríamos mais perto Dele, mas muito depende de sua postura”. Ele parecia tão envergonhado com o que tinha dito que desapareceu.

### O retorno da Águia

Antes que eu pudesse quebrar a cabeça com o que ele quis dizer, eu vi o voo da águia branca pelo caminho. Meu coração saltou quando eu vi. Eu comecei a correr atrás Dele, chamando: “Senhor! Senhor, por favor, volte, por favor.”

Ele deve ter me ouvido, pois Ele fez um retorno em voo e caiu diante de mim. Eu estava tão contente em ver Aquele a quem meu coração adora, que eu abracei-o pelo pescoço, agarrando-me a Ele. “Eu quero voar com Você. Eu quero comer da mão de Deus.”

Ele se tornou o Senhor. Eu enterrei meu rosto em Seu ombro. Ele me segurou, retribuindo o meu abraço, mais como um amante do que um amigo. Isso me surpreendeu. Ele ansiava por mim, como eu ansiava por Ele?

“Perdoe-me, Senhor”, eu disse. “Eu quero estar com você. Eu espero por você. Eu quero ser e fazer o que você quiser, desde que nós estamos juntos.”

“Anna,” Ele disse, puxando-me para longe dEle para que pudesse olhar nos meus olhos, “Você confia em Mim?”

“Porquê? Sim, Senhor”, respondi surpresa.

“Então venha.”

Ele tornou-se a águia branca. Eu rapidamente subi em Suas costas, e Ele começou a voar. Eu coloquei meus braços em volta de Seu pescoço e enterrei meu rosto nas penas perfumadas de Sua cabeça.

Ele voou... e voou... e voou... Ele voou até a escuridão profunda.

## **Capítulo 8**

### **A atmosfera corrompida**

Eu não conseguia discernir se eram densas trevas, ou se ali só parecia escuro porque eu tinha vindo de um lugar tão permeado de luz.

#### O aprisco

A águia branca voou baixo em uma área murada em que tinha uma redoma. O muro era de pedras brutas e muito alto. Em cima do muro havia ramos grandes, e espinhos de aspecto doloroso.

Era um aprisco. Ali era um posto avançado de Cristo na atmosfera corrompida ocupada por Satanás. A área era fechada, mas tinha um portão. Parecia que os espinhos não eram tanto para impedir a entrada dos demônios, mas para servir como um aviso. NÃO ULTRAPASSE – Podia-se ver um comando visível do próprio Cristo. O aprisco era seu território.

Ocorreu-me que talvez uma das razões para a coroa de espinhos ter sido colocada no crânio de Jesus antes de Sua crucificação foi como um tapa na



cara de Satanás, pois o aprisco era coroado com espinhos. Cristo se atreveu a estabelecer um lugar de segurança dentro do reino hostil do inimigo. Essa coroa de espinhos foi uma afronta antes de Sua crucificação, agora, após a sua ressurreição, era um lembrete sempre presente da vitória de Cristo e Seu senhorio eterno.

A águia branca transformou-se no Senhor.

Havia uma luz bem fraca, exceto pela luz que vinha Dele. “Fique Comigo”, Ele disse. Ele tinha uma vara comprida em Sua mão.

Pela porta havia dois pares de sapatos *porpoise*\* que eram tingidos de vermelho. Ele colocou um par, e eu também. (\*Sapatos do tipo *porpoise* são sapatos emborrachados, usados especialmente por pessoas que trabalham com shows aquáticos, onde acontece a exibição de golfinhos e baleias. Eles impedem que a pessoa escorregue. Não há em Português uma tradução adequada, portanto será mantido o nome original do sapato).

“Não toque nada aqui, Anna, tudo está contaminado.” Nós andamos para fora do portão para a escuridão. O próprio Jesus era a luz no nosso caminho.

Choro e um riso irônico maldoso saíam da escuridão. Eram vozes humanas, mas soavam como se fossem de animais. Fiquei alarmada. Fiquei perto do Senhor, andando em Seus passos. Embora estivesse escuro, comecei a ver um pouco.

### Os arredores da atmosfera

A superfície em que nós estávamos andando era úmida e pegajosa. Havia uma leve sucção criada na sola de meus sapatos enquanto caminhávamos, como se eu pudesse ficar colada ao local se não continuasse. Enormes, criaturas viscosas como que rugiam, em seguida, levantavam-se e moviam-se ameaçadoramente para nós. Eles pareciam lesmas gigantes, mas agiam mais como touros protegendo seu território. Eles tentaram nos assustar, mas acabaram se curvando diante de Jesus, o que foi um reconhecimento relutante de seu senhorio.

### O rio de sujeira

Chegamos a um dique que descia até uma lagoa negra. A água estava suja, lenta e estagnada. O cheiro era podre.

Jesus me ajudou a entrar em uma canoa longa. Sentei-me, mas Ele se levantou e nos conduziu através deste canal estreito com Sua vara. A água fervia e emitia um vapor cada vez que sua cada vez que Sua vara mergulhava nela.

Jesus disse: “Este é um rio da sujeira. Como o rio da vida é claro, este é podre e contaminado. Ele procede das bocas dos homens pecadores. Como rios de água viva fluem do ventre dos Meus justos, de dentro de corações enegrecidos, e através da boca, vem esta porcaria aguada.”

Eu podia ver criaturas deitadas nos bancos e podia ouvi-los respirar. Eles pareciam ser crocodilos, mas faziam sons soprando através de suas narinas como hipopótamos. Seus olhos brilhavam no escuro.

### Os acorrentados

Cavernas alinhadas aos diques, e um grito ocasional ou gemido vinha deles. Senti que os sons que tinha ouvido quando caminhava até o portão vieram dessas cavernas. Elas pareciam masmorras com demônios guardando as entradas. Mas quem ou o que estava preso lá?

Os demônios falavam baixo, mas davam risadas guturais com a dor óbvia dos presos. Eles gostavam da dor de outra pessoa.

“Observe a miséria”, disse o Senhor. “O Meu povo participa disto, aproveitando a queda do outro, e rindo dos erros dos outros, e mantendo-os em suas cadeias em vez de libertar os cativos.”

Olhei para as entradas escuras das cavernas. Dentro desses calabouços o inimigo mantinha cativas determinadas áreas da vida dos seres humanos na terra. Os cristãos, em vez de ajudar a libertar os cativos, estavam apertando as cadeias de condenação que os mantinham em cativeiro. Cristãos estavam com os carcereiros contra o Senhor anulando a prestação de perdão e de reconciliação que Ele havia feito por eles através de Seu sangue derramado.

## A barragem

Pisamos na margem oposta e começamos a andar por um caminho largo para a crista do dique. Gemidos vinham de cada demônio que passava. Quando Cristo surgia entre os demônios atormentados, e eles fugiam Dele.

“A luz é muito dolorosa para eles”, disse Jesus, indicando os demônios em fuga. “Eles inalam escuridão e expiram veneno - perdidos, corrompidos para sempre, escuridão por dentro e por fora. Estes que uma vez comeram o alimento dos anjos, estes que estavam na luz de meu Pai, estes que conheciam a companhia dos confiáveis, agora eles escorregam e se encolhem perante a luz, xingando e amaldiçoando a luz, eles são duplamente condenados. Eles comem vômito - três ou quatro vezes.” (Eu senti que Ele estava igualando o vômito com calúnias.) “Em comunidade com os de sua espécie, eles riem da miséria um do outro e negam o alívio uns aos outros, sempre voltando-se uns contra os outros, portanto eternamente solitários.”

“Deixe-nos”, disse uma voz, e uma hiena riu.

À medida que chegávamos à barragem, a terra, tanto quanto eu podia ver era lama viscosa, e um terreno baldio escuro.

“Úmido”, disse Jesus, “porque que eles temem o fogo. Eles são atormentados por lugares áridos.”

Numerosas árvores mortas ficavam dentro da lama.

“As árvores são um memorial para os bosques vis dos falsos deuses. Aqui essas árvores são vistas como elas realmente são: Quebradas, nuas, sem casa - ninho de cobras e aves de rapina.”

## Unidade de contrafacção

Na verdade, cobras pretas ficavam nestas árvores mortas, e também cobriam a lama. Elas ficavam assobiando e se contorcendo, em constante movimento umas sobre as outras como se estivessem em acasalamento. 'Uma falsa unidade, uma união de mente tenebrosa', pensei. Ocorreu-me que, como o Senhor está reunindo uma unidade em si mesmo, o diabo

está fazendo uma unidade falsificada.

Jesus falou: “A semente de demônios. Como Satanás promove seu fruto de imitação. Estas almas atormentadas incitam a vomitar calúnias, mentiras e maldições - rios de água podre nos quais os demônios nadam.”

Seus ouvidos perceberam o som de um grito de uma caverna na lagoa. Ele virou a cabeça para ouvir, dizendo: “Há labirintos também dentro de alguns crentes: corredores escuros, onde a luz não brilhou, cômodos que ainda não foram libertos da escuridão. Mas a verdadeira luz está pronta para viajar cada corredor e tocar cada canto escuro para que tudo dentro de cada crente possa ser de luz. A escuridão é pesada com o pecado, é densa e escura. Minha liberdade é a luz. Para os remidos, tudo dentro deles deve ser entregue à luz. A luz deve inundar cada corredor, e todo mal que espreita deve ser curado.”

Jesus, então, pegou a minha mão, dizendo: “Vem.”

### O templo demoníaco

De repente estávamos dentro de uma espécie de templo enorme. Grandes, pilares de concreto cinza apoiavam esta área principal. O recinto era nebuloso com incenso, e o odor enjoativo de sangue estava misturado com o cheiro.

Ao redor do perímetro haviam vários quartos, alguns fechados e outros abertos. Eles pareciam cavernas de chifres. A pé era possível chegar apenas os quartos mais baixos. Todos os outros era necessário voar, como os morcegos.

Havia seis níveis escalonados de quartos do lado esquerdo, seis na parte de trás e seis no lado direito. Mas eu não poderia dizer quantos “quartos caverna” havia ali no total.

Eu podia ver criaturas pretas que cobriam as paredes dos quartos vazios que estavam abertos. Pareciam medusas, escuras insalubres, cada uma com apenas um olho. Eles eram como um fungo nas paredes. Seus olhos estavam constantemente olhando para lá e para cá. Nada escapava à sua atenção.

### Tesouro roubado

O Senhor falou, “O inimigo mantém ocultos tesouros roubados dentro da escuridão dos quartos. Olhos curiosos guardam este tesouro. Esses espiões são recompensados por sua vigilância. As cavernas são infestadas de um vórtice, pulsando com desconfiança. Aqui há medo da exposição – não da cobertura – por causa do amor. O tempo ainda não chegou, Anna, de libertar esses cativos das cavernas [que significa o tesouro roubado], mas tudo o que é de Mim e é Meu será purificado e virá a Mim.”

Eu não entendi o que Ele quis dizer. Ele continuou: “Assim como lágrimas e orações podem ser armazenados em cima, assim também o louvor pode ser roubado pelo maligno e armazenado em cavernas do tipo chifre. O inimigo se banha em adoração roubada, e renova-se naquilo que pertence a Deus, colocando suas mãos em tudo o que é sagrado e secreto. Uma vez que Satanás não pode criar, mas apenas imitar e contaminar o que pertence a Deus, a sua maior alegria é profanar o que é da Luz. Meu Pai um dia vai ter tudo o que pertence a Ele. Os vasos do templo foram capturados e escondidos na Babilônia, profanados por ser ridicularizados e usados para brindar os falsos deuses. Assim como estes foram devolvidos e reconsagrados a Deus, então tudo o que pertence ao meu Pai, será purificado e consagrado somente a Ele. O inimigo está em densas trevas, fazendo o que é mau, a fim de aliviar a sua dor, mas só se multiplica sua dor. Mas meu Pai, irá libertar tudo que pertence a Ele. Ele irá limpar da imundície do engano e idolatria que os corrompem para que possam subir até Ele.”

Eu vi demônios que voavam para essas cavernas de chifre para contaminar as coisas ocultas de Deus lá, como aranhas sugando a vida de sua presa capturada.

### Dia Prometido do Livramento

Jesus continuou: “Chegará o momento em que o próprio Deus vai levantar Sua espada no meio do céu. Ele virá em seu próprio nome: a gordura de sacrifícios falsos e das ofertas a outros deuses, que não são deuses, será sua. A gordura é Dele, e eles roubaram Dele. O louvor é Dele, e tem sido roubado Dele. Eles pegaram para si. Mas Ele vai levantar Sua espada para cortar a gordura Dele e liberar o louvor guardado por gerações. Um grande holocausto irá ocorrer quando a gordura de muitas gerações,

finalmente, se elevar. Quando Ele desembainhar sua espada e erguer-se em seu próprio nome, ninguém poderá dizer a Ele: 'Não!' Ninguém poderá chama-Lo e dizer: Contenha-se! Ninguém poderá fazê-Lo voltar ao portão. Ele vai limpar o meio do céu e libertá-lo. Em seguida, Sua Luz irá tocar todos os cantos e limpar o tumor maligno de gerações de corrupção, roubo e mentiras. Quando Ele levantar a espada e liberar a Sua Luz, substitutos fugirão como baratas; poderosos em forças de maldade irão murchar e deslizar para longe.”

Ele falou para o meio do céu, “Oh prometido dia de libertação, um dia foi determinado, e você será livre.” Ele se virou para mim e disse: “Quando Ele levantar a espada no céu, o louvor será lançado como um pássaro sai uma gaiola, para nunca mais ser preso novamente.”

### A Máscara Demoníaca

Começamos a ouvir um zumbido, como o de enxame de abelhas ou moscas se reunindo sobre uma carcaça morta, vindo de uma área distante do templo. Como aquele som que quebra a monotonia, o som se aproximava, eu podia ouvir o ritmo hipnótico mais claramente. Eles estavam cantando um mantra.

De repente, eles invadiram a vista. Era uma grande e pródiga procissão, acompanhada por uma música alta e contraditória.

As colunas maciças de concreto dentro do templo obscureciam nossa presença daqueles que estavam entrando, por isso ficamos fora da vista deles.

Dançarinos e músicos vieram na frente de uma mulher vestida esplendidamente. Jóias enfeitavam a sua longa túnica e coroa. Ela segurava inúmeras cadeias em suas mãos, assim como uma pessoa que detêm coleiras de cachorro. Manilhas estavam em torno do pescoço de seres demoníacos que ela mantinha em cativeiro, e que se inclinavam continuamente, beijando o chão onde ela andava. Eles pareciam seres humanos nus.

Sua comitiva era muito grande e parecia compreender pessoas de várias nações, talvez cada nação. Ela se virou na nossa direção. Seus olhos estavam vermelhos de fogo falso, quando ela abriu a boca, fogo saiu de

dentro de sua boca. No entanto, nós estávamos muito longe para que o fogo pudesse nos tocar. Quando o fogo cessou, mel escorria da sua boca, aqueles em cadeias lambiam as gotas que caíam ao chão.



Ela subiu por uma escada de um trono elevado nesta sala cheia de incenso e granizo. Quando ela se sentou, seus assistentes envolveram o longo trem de seu manto ao redor de seus pés. O trem parecia uma python. Aqueles que estavam acorrentados se posicionaram de maneira serviçal ao lado de seu trono.

### Falsa Homenagem

Os reis da terra vieram com presentes para essa mulher. Eles também trouxeram malabaristas, profetas e magos para entreter a ela e sua corte.

A equipe de malabaristas fazia malabarismos com todos os tipos de objetos de peso desigual, incluindo barras de ouro e macacos. Mas o objeto que me fascinou mais era uma gaiola em que estava escrito “AS ALMAS DOS HOMENS”.

Os profetas eram vistosos, pulavam e falavam palavras orgulhosas a respeito dela e de outros presentes. Aqueles reunidos ali riam e jogavam dinheiro para os falsos profetas.

O maior show de todos, no entanto, foi o dos magos, que pareciam extremamente sérios, sábios e dignos; eles realizaram sinais e prodígios. Todos aplaudiram e se inclinaram diante deles em reverência.

Cada rei pegava uma moeda de ouro da língua desta mulher como se fossem fichas retiradas enquanto estamos na fila de um balcão da loja. Havia um número em cada moeda. Eles iriam devolver a ela depois que ela fosse de quarto em quarto, atendendo a esses reis como uma prostituta com muitos clientes.

O rosto da mulher era velho e coberto de maquiagem, mas a uma certa

distância ela estava linda e esplêndida. Ela estava bebendo de um copo com jóias incrustadas, e seus olhos pareciam vidrados.

“Quem é esta?” Eu perguntei ao Senhor.

“A falsa igreja”, Ele respondeu. “Ela torna-se uma rainha, e os escravizados comem o mel de sua boca. Ela se deu a cada demônio. Ela serve-os. Muitos irão com ela.”

Eu olhei para ela, horrorizada.

“Eu trouxe você para ver o que usa uma falsa máscara da verdade”, disse. “Observe bem o conteúdo. Marque bem as consequências da decisão de abraçar a escuridão em vez da luz. Todos os tipos de corrupção são gerados na escuridão. Venha,” Ele disse, e mais uma vez Ele se tornou a Águia Branca. “Nós vamos agora para as entranhas do dragão.”

## Capítulo 9

### As entranhas do dragão

A águia branca voou em um túnel escuro, que parecia ser uma passagem através de uma montanha, mas as paredes eram como parte de um organismo vivo, semelhante a um intestino. Os lados das paredes pareciam embalados com material fecal, e o mau cheiro era nauseante e insuportável.

#### Um Ataque: A Carne

Embora eu estivesse com a águia branca, a sujeira e a escuridão me chocaram. Eu estava com medo. Eu tentei manter algum tipo de equilíbrio espiritual, mas o medo começou a paralisar a minha fé.

Desesperança, opressão e desespero estavam dentro dos muros do túnel. Eu sabia que Jesus estava me protegendo, mas a presença do mal era sufocante.

Então, como um animal encurralado, minha mente começou a procurar um escape: Para onde vou? Por que estou aqui? E se eu cair neste lugar?



Como posso sair daqui?

Uma vez que as dúvidas tinham ganho uma entrada, logo em seguida veio o pânico, ignorando toda a segurança da proteção do Senhor. Agora, os pensamentos, como cães selvagens começaram a avançar em mim. Será que eles vêm de dentro ou do túnel? Eu não sabia, mas eu estava desesperada e com medo: eu não vou fazer isso, eu não posso esperar. Eles vão me machucar. Eles vão me matar!

Se o Senhor não tivesse me protegido, eu acredito que esses pensamentos teriam me rasgado em pedaços. Agarrei-me a Águia Branca. “Jesus, Filho de Davi,” Eu chorei “tem misericórdia de mim.”

Eu não poderia dizer o que aconteceu, mas lentamente o sentido de quase ser comida viva foi atenuado. Jesus, meu Salvador, tinha vindo em mim. Ele tinha misericórdia.

Eu estava em choque, embora atordoada, como se fosse uma pessoa que tivesse sido atacada por uma matilha de lobos ferozes e que escapou apenas com sua vida. Fiquei debilitada e tremendo, muito abalada.

O Senhor me fortaleceu, e eu suspirei, relaxando meu aperto um pouco. Ele iria me proteger. Ele não me deixou cair.

“Eu estou bem”, eu suspirei. “Eu estou bem.” Minha confiança em Deus tinha retornado.

Então, silenciosamente, mais como vapores do que pensamentos, insinuações chegaram para mim como nuvens de fumaça.

### Um Ataque: O mundo

Sempre me pareceu estranho que depois de um grave ataque do inimigo, o período mais perigoso parece ser depois da batalha, quando já se garantiu a vitória. Talvez a pessoa fique vulnerável por causa do cansaço, permitindo o relaxo para com a vigilância. Mas mais estranho do que isso é o fato de que, após o calor da batalha, eu sempre esquecia esta verdade.

Esqueci-me de novo.

As insinuações que chegavam para mim eram surpreendentemente sutis, de que eles fizeram o mundo, e de que o céu de Satanás parecia ser tudo o que eu poderia desejar ou jamais teria desejado. Promessas mais doces do que o mel estavam em volta de mim, e me prometiam ter o céu de Satanás agora, e depois, o céu de Deus.

De repente, o túnel perdeu seu mau cheiro, em vez disso, ele emitiu uma fragrância tentadora. Eu pensei comigo mesma: “Por que estou fazendo isso? Eu posso ter o que eu quiser simplesmente determinando para mim mesma que eu não preciso viver assim. Na verdade, eu estou cansada de viver assim.”

Comecei a pensar em maneiras de ganhar dinheiro, mas não apenas de ganhar dinheiro, mas de fazer uma fortuna. Apenas uma fortuna poderia levantar-me acima desse tipo de julgamento, pensei. Apenas uma fortuna pode me dar luxos compatíveis com o meu gosto, que merece ser expresso e apreciado. Há tanta beleza no mundo, e eu quero me envolver com esta beleza. Não há nada de errado nisso. Eu posso fazer isso com trabalho duro. Tudo o que preciso fazer é focar-me nisso, nesta meta, e doar-me a ela... ralar por ela e doar-me a ela... jogar-me de cabeça nela e doar-me a ela...

“Espere, espere,” eu disse a mim mesma. “Isso não está certo. Doar-me a uma vida de acumulação, apenas satisfazendo os meus sentidos, não pode estar certo.” Tal idéia foi um canto de sereia, cujo fascínio, se não trouxe o meu naufrágio, certamente teria me seduzido a tornar-me uma aleijada espiritual. Era mortal.

“Não”, eu disse silenciosamente. “Escolhei hoje a quem vai servir, e eu escolherei a Cristo. Eu escolho Cristo”, eu gritei.

Os dedos vaporosos deixaram de chegar a mim e silenciosamente deslizaram para longe. Mais uma vez, o Senhor me fortaleceu. Suspirei profundamente como antes, aliviada.

### Um Ataque: O diabo

Por este tempo eu pensei ter visto uma luz no fim do túnel. Comecei a ficar ansiosa por alívio. Eu queria sair. Sair.

Então, como em minha própria voz, eu ouvi: “Jesus pode te amar, mas é um estranho tipo de amor para trazê-la a um lugar de perigo tão grande. E eu não vejo que Ele esteja te protegendo como deveria. É claro que, se Ele dissesse com antecedência o que você teria que enfrentar... mas não o fez. Se você pudesse adquirir mais conhecimento, você não precisaria confiar Nele para a proteção. Você poderia se proteger. Você merece algo melhor do que isto.”

Lá estava ele: o orgulho, a presunção, a incredulidade, as acusações contra a bondade do Senhor, e um convite para ser independente Dele, melhor do que Ele, em outras palavras, rebelião. Todas estas eram as coisas profundas de Satanás.

“Oh, Deus”, eu disse dentro de mim, “perdoe-me. Pois eu acho que eu não poderia fazer nada por mim, quando eu sei que além de você, não há vida. Eu te amo, e eu sei que você me ama. Só Tu és o vencedor, somente Tu. Tu somente irás fazer tudo e ser tudo em todos, confio em Ti, meu Salvador e meu Senhor, meu Deus, em quem confio.”

Com grande paixão Eu chorei dentro do túnel: “Estou crucificada com Cristo, e já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim!”

### A caverna gigantesca

Alegremente a águia branca entrou pela boca do túnel. Agora nós parecíamos estar voando dentro de uma caverna gigantesca na montanha, mas eu não podia ter certeza, pois eu era incapaz de ver o topo. Dentro desta caverna, se fosse uma caverna, a atmosfera era cinza e mortal, mas elétrica, como se estivéssemos no olho de um furacão.

Túneis como colmeia circundavam a montanha, tanto para o alto, como os que já tínhamos visitado antes na base.

### O palácio de Satanás

Logo à frente de nós havia outra montanha subindo de dentro do centro da caverna. Parecia que ela era feita de carvão, era brilhante e irregular. Em seu topo havia um palácio requintado, tão perfeito e brilhante como uma pedra preciosa. Um líquido espesso e amarelo escorria por debaixo da estrutura e deslizava para baixo da montanha. O ar cheirava a enxofre.

Na base da montanha, grandes dragões vermelhos luxuriavam em uma fossa, como animais selvagens podiam se refrescar na água enlameada do Serengeti. Suas cabeças descansavam contra a base da montanha. Fogo ligeiro vinha de suas narinas, quando o fogo tocava o líquido amarelo descendo a montanha, uma chama se acendia, mas logo desaparecia. Eles ergueram os olhos para nós, mas deveríamos estar fora de sua área de patrulha designada, pois nós não despertamos sua ira o bastante para que protegessem o castelo.

O palácio era engenhoso em um design criativo e de bom gosto, mas preto, pouco convidativo, frio e opressivo.

“A montanha de Satanás e seu palácio”, disse a Águia Branca. E continuou a voar em direção a ela.

### Ataque das harpias

De repente, anjos negros, aos milhares derramando-se dos túneis começaram a cercar-nos, como morcegos deixando as cavernas ao pôr do sol. Eles tinham as cabeças e os torsos de mulheres e as asas, caudas, pernas e pés com garras de abutres vorazes.

“Eles não podem nos tocar”, disse a Águia Branca. “Mantenha a calma.”

Estas harpias passaram por nós de perto, gritando e insultando, mas elas nunca obstruíram nossa visão do palácio nem impediram o voo incansável da Águia Branca em relação a isso.

### O príncipe das trevas

Alta no palácio negro em uma janela sem luz, uma figura solitária apareceu, olhando para nós. De longe, se podia sentir o seu poder, autoridade e solidão extrema. Sim, - SOLIDÃO - separação, de isolamento, e um coração frio, frio.

Ele parecia um príncipe espanhol. Ele usava um robe de veludo preto elegante com jóias incrustadas, de muito bom gosto e perfeitamente preparado. Ele era bonito, quase perfeitamente bonito, com cabelo preto brilhante e olhos escuros e inteligentes.

Ele acenou com a mão, e as harpias voaram tão rapidamente como tinham vindo, recuando para o favo de túneis. O som de milhares de asas de couro diminuiu, deixando a caverna tranquila.

Depois disso, ele continuou imóvel na janela, com os olhos fixos em nós: sozinho, como um rei que é também um amante rejeitado.

Eu pensei comigo mesma, lá está ele: ele, que era tão cheio de luz, ele que foi chamado de 'o brilhante' – agora - 'príncipe das trevas', aquele cuja executiva capacidade ainda é tal que ele administra um império vasto e global de engano, seduzindo o mundo inteiro.

Vendo a sua beleza impecável, sem idade, eu não poderia deixar de me perguntar o que ele deveria ter sido antes de sua queda, pois ele foi criado sublime, a fim de manter a posição mais exaltada na corte celestial. Ele era "o querubim ungido". Gostaria de saber se uma vez houve três querubins que guardavam o trono de Deus, um de cada lado e um acima? Era por isso que ele foi criado tão belo, sábio e poderoso? Para que proteger o trono de uma posição elevada?

Ele andou no meio das brasas de fogo, dividindo o coração de Deus, íntimo com a divindade. Será que ele traiu Aquele a quem amava o atacando de cima? É essa a razão pela qual ele se gabava de que exaltaria o seu trono acima das estrelas de Deus?

Lá está ele, eu pensei comigo mesma, ainda superior, mas superior agora somente no mal, e por causa do salto do seu orgulho, isolado, fora do alcance da misericórdia e além da possibilidade de pedir por ela.

A Águia branca virou-se do palácio e começamos a voar em direção ao túnel.

### Insultos do corvo negro

Um corvo negro enorme de repente apareceu ao nosso lado. Suas penas eram um ébano brilhante, e seus olhos brilharam de um vermelho ardente. “Por que você veio?” Sibilou Satanás. “Será que Te agrada me envergonhar diante dos meus súditos? Será que te agrada trazer amor e calor aqui para atormentar-nos? Você é cruel!”

O Senhor não disse nada.

“Você não sente saudades de mim?” Satanás continuou. “Você veio aqui por causa de Sua solidão sem mim? Gostaria de vir aqui mais frequentemente para estar comigo, só para me ver?” O corvo soltou um riso duro e cruel. “Você sente falta de mim e me ama ainda” exultou. Então, em tom venenoso e com desprezo amargo, ele zombou:

“Você é um tolo para me amar, mesmo agora, Jesus de Nazaré.” O silêncio do Senhor enfureceu o corvo.

“Não volte a me envergonhar diante dos meus súditos! Eu sou o rei aqui. Fique longe! Eu não te amo, e eu desejo toda a sorte de tormentos requintados sobre Você para expressar meu desprezo. Fique longe!” Satanás vomitou com veemência.

Dito isto, o corvo fez uma curva acentuada e voou de volta para o palácio.

A Águia branca continuou pelo túnel de onde tínhamos vindo. Um vazio, um silêncio mortal estava na escuridão agora.



### Volta ao redil

Ele voou para o aprisco e parou diante da porta. Eu desci de Suas costas. Ele se tornou o Senhor novamente com a vara de Pastor em Sua mão. Ele abriu a porta e levou-me para dentro.

Nós dois removemos os sapatos e ficamos descalços dentro do aprisco. Eu estava tremendo, e Ele colocou o braço em volta de mim.

“Está tudo bem, Anna,” Ele disse. “Você precisava ver que Satanás é cruel. Descanse agora.”

O calor começou a fluir dentro de mim, e eu tentei respirar profundamente, estabelecendo-me em mim mesma.

“Por que você me mostrou essas coisas?” Eu perguntei.

“Porque a você foi concedido saber”, disse. “Observe bem o que você tem visto e ouvido.”

### A visão do Julgamento

“Olhe”, continuou Ele, apontando para o chão à nossa frente dentro do aprisco. A área aberta revelava o mundo girando a certa distância abaixo de nós.

Quando olhei para o mundo, ouvi passos enormes, como se gigantes estivessem andando, sacudindo a terra. O chão de terra tremeu, e as montanhas começaram a quebrar.

“Olhe de novo” Ele disse, apontando acima de Si mesmo.

O Céu estava aberto, e eu vi algo gotejando do centro de anjos brilhantes.

“O que é isso?” Eu perguntei.

“Um fio de prumo”, Ele respondeu. O fio de prumo caiu do céu através do aprisco para a terra.

“O nosso grande Deus cedeu duas vezes antes, mas agora Ele abandonou o prumo.”

Quando o prumo alcançou a terra, grande regozijo começou no céu. Era como se entre todos os seres criados, houvesse canto, e o som começou a sacudir os reinos celestiais: *“Sua justiça é de eternidade a eternidade. Seus julgamentos são certos e não serão retidos por mais tempo.”*

Enquanto o regozijo estrondoso aumentou, fogo veio do céu e viajou pelo prumo, passando diante de nós e varrendo pelo fio para a terra. De repente, o mundo inteiro estava em chamas.

### A falsa igreja julgada

Como os cânticos no céu continuaram, Jesus falou: “Edom será julgada.

Para o mundo, ela parece pura, mas ela será como palha diante da ira de Deus. Os filhos do Deus vivo o verão no Seu monte santo. Mas, para a igreja de Edom, Ele irá esconder-se na escuridão, nunca se revelará novamente.

A montanha de Edom irá derreter como cera diante do fogo do Senhor, mas os justos irão prosperar em meio às chamas. Na verdade, o justo será uma chama diante do Senhor.

O justo será contado como nada pelos inimigos do nosso Deus. Eles serão ridicularizados, uma coroa de espinhos será pressionada contra seus rostos, mas Deus, nosso Deus, vai consumir os espinhos com seu fogo e curar suas feridas com o Seu bálsamo.”

O fio de prumo caiu. A terra tremeu como se gigantes andassem na terra. “O poder de Deus será visto. Nenhum gigante pode resistir ao seu poder. Nenhum gigante pode andar em sua chama. Os justos vão olhar para cima e se alegrar com todo o conjunto do céu. Em um refrão poderoso que irá proclamar a Sua justiça e Seu poder. Sua justiça prevalecerá, pois o prumo caiu e não será removido.

Medo, oh tu que se deita com a víbora, tu que bebes o veneno de víboras. O dia está chegando e agora é, quando a Palavra do Senhor cortará você em dois, e você irá se contorcer em agonia e será para aqueles que abraçam ídolos.

Os céus anunciam a Sua justiça e Seu trono, como uma grande rocha, Ele irá cair sobre os ímpios. Os justos olharão para o Seu rosto, mas a escuridão irá cobri-Lo sim, como uma mortalha dos olhos de Esaú.

Ai dos que abraçam os ídolos. Eles se casam com os demônios. Fogo tem viajado pelo prumo. Relâmpago tem piscado de Sua mão. Na verdade, o mundo verá, mas permanecerá enganado. Quando os gigantes andam na terra, as montanhas tremem, mas quando Deus caminha a terra, as montanhas derretem.”

Enquanto o canto da justiça de Deus prosseguia no céu, ocorreu uma divisão, uma separação, uma apostasia, e um desapego:

Ruína segue a reverberação desse refrão. Divisão que não pode ser



medida até que prumo caia do céu para a terra. Todo o céu uniu-se na música, e tudo na terra escutará mas não ouvirá. Juízos estão na terra. Os justos irão crescer em justiça, e os ímpios rangerão os dentes e amaldiçoarão a Deus.

“Apegue-se a Deus, Anna. Apegue-se a Deus. Ele cedeu uma vez, mesmo duas vezes, mas agora o julgamento começou na casa de Deus. Os justos resplandecerão como o sol, e a igreja corrupta, embora ela seja rica, enfeitada com belos presentes de Deus, será como palha diante dEle. Porque Ele não cederá mais, e a montanha de Esaú será nivelada. Um homem chutará a poeira da montanha e dirá: 'Onde ela está? Não permanecerá nem do tamanho de um formigueiro. Onde ela está?' Suas rochas e terra serão moídos até o pó, e desaparecerão. Em seu lugar haverá um deserto que ninguém irá virar para o lado para ver, porque nada permanecerá.”

A montanha do Senhor: o justo verá isto e se alegrará. Eles se juntarão ao coro poderoso dos céus. Eles andarão pelas ruas de ouro e se alimentarão do maná. Eles ficarão ao lado do fio de prumo e não se envergonharão. Retidão e justiça são a base do Teu trono, oh Deus justo.

“Oh justo e verdadeiro, a humanidade tem pensado que é mais justa do que Tu, mas para os justos Tu revelarás Tua justiça, e para o justo, Tu te revelarás como somente Tu podes.”

### Junte-se ao coro

O Senhor continuou: “Junte-se ao coro dos filhos de Deus. Proclame Sua justiça para todo o sempre. Que o som do nosso brado encha o céu. Que o som do nosso brado encha a terra. Junte-se à alegria, enquanto o cântico é entoado, e cai com o peso mais forte do que passos de gigante, caindo o peso do trono de Deus.”

“Regozijai-vos, oh céus, chorai, oh mundo. Regozijai-vos, oh justos, e trema, oh carne. Porque fogo veio do céu, viajando pelo prumo, e apenas o Filho de Deus passará por esta chama. Regozijai-vos, oh céus, e alegrai-vos, porque os julgamentos começaram, a redenção final está próxima. Nosso Deus vai acertar as contas. O fio de prumo não será removido até que tudo alinhe-se com o Filho de Deus. Alegrai-vos!”

O Senhor se virou para mim e disse: “Observe bem o que você tem visto e ouvido, pois essas coisas são e serão, e nenhuma mão irá impedi-las. Venha.”

Ele pegou na minha mão, e juntos seguimos o flamejante prumo no céu.

## Capítulo 10

### O Trono de Deus

À medida que subíamos, a luz tornava-se colorida, vibrante, quase viva. O som do canto intensificou-se umas cem vezes enquanto seguíamos o fio de prumo flamejante até terceiro céu: “Sua justiça é de eternidade a eternidade. Seus julgamentos são certos e não serão retidos por mais tempo.”

#### Celebração jubilosa

Quando Jesus apareceu no “mar de vidro,” um grande brado se ouviu, aqueles que cantavam explodiram em cânticos espontâneos e regozijo com a visão Dele. Nós tínhamos entrado no terceiro céu pelo que parecia ser a parte de trás da sala do trono.

Os remidos começaram a dançar como se fossem um – esquivando - se em um rápido movimento de deslizamento, como dançarinos na terra que dançam em grupo. Os movimentos eram vigorosos e alegres. Quem passava perto de nós estendia a mão ao toque Jesus e Ele estendia a mão para tocar mão após mão de quem passava na dança. Todos estavam rindo. Eu estava certa de que a dança era espontânea. Os remidos estavam dançando pelo poder do Espírito Santo, milhares e milhares liderados pelo próprio Espírito.

Jesus olhou para mim. “Eu sou necessário, Anna,” Ele disse. Ele fez sinal para que alguém se aproximasse de nós. Era o anjo grande e formal que encontrei no caminho de esteira andante no começo. Enquanto o Senhor falava comigo, Ele ainda estava sorrindo e tocando as mãos estendidas

para Ele. “Epaggelias estará com você.”

### O Anjo Epaggelias

Então esse é o seu nome, eu pensei comigo mesma, sorrindo por dentro.

O anjo inclinou-se para Jesus. O Senhor sorriu para mim, estendeu a mão e apertou a minha mão, e foi embora.

Epaggelias e eu continuamos a assistir a dança exuberante.

“Você veio em um momento alegre”, Epaggelias disse.

“Porquê?” Eu perguntei.

Ele respondeu: “Alegramo-nos diariamente por aqueles que entraram recentemente no reino, mas esta celebração é em resposta à proclamação de Seu Pai que uma grande colheita está prestes a começar. Seus filhos estão cheios de gratidão a Ele por Sua fidelidade, pois Ele está prestes a fazer um trabalho rápido e resgatar muitos de seus irmãos e irmãs em Cristo Jesus nosso Senhor.”

“Isso é emocionante”, sorri. “Obrigada por me contar, Epaggelias.”

Ele se curvou em reconhecimento e sorriu apesar de si mesmo, pois era uma brincadeira entre nós dois que Jesus tinha acabado de me dar seu nome.

Os milhares de dançarinos se reuniram em círculos, cada círculo contendo cerca de 24 bailarinos. Eles começaram a circular e tecer de dentro para fora dos anéis. Alguns estavam rindo, mas em todos os lugares havia regozijo. Eles começaram a cantar enquanto dançavam: “Novamente e novamente nós cantamos Sua glória, novamente e novamente nos regozijamos em nosso Deus.”

Todos estavam executando os mesmos movimentos, girando e girando dentro dos círculos, e cantando a mesma canção em toda parte do mar de vidro.

### Adoração em silêncio

Então, como pela direção do Espírito Santo, a música desacelerou para um suspiro, uma pausa, um selá. Os resgatados também fizeram uma pausa, em silêncio, com os braços levantados para Deus. Lembrei-me de Salmo 65, onde afirma: “A Ti oh Deus, espera o louvor em Sião.”

Após uma longa pausa, uma melodia lenta e imponente começou. Além do tom dos instrumentos que eu reconhecia, a música estava sendo tocada em alguns instrumentos que eu nunca tinha ouvido falar. Talvez fossem de outras culturas ou de algum projeto antigo. Em harmonia com a música instrumental o som era encantador. Ele não era um som falado, nem tocado por músicos. O que era então?

### Dança de adoração

A remidos responderam à música, começando uma dança majestosa de adoração. Os movimentos eram reais e nobres, e eles executaram com grande cuidado e intensidade. Talvez uma dança Pavana, é a dança da terra que mais se aproxima deste culto dos remidos. Eu senti que eles estavam dançando para expressar sua reverência. Sua dança era uma homenagem. A mudança de ritmo permitiu-me me orientar.

### O Trono de Deus

A sala do trono era tão brilhante com a luz quanto o reino de Satanás era escuro.

A superfície sobre a qual os redimidos estavam dançando era um pavimento de luz que parecia um azul translúcido. A área era imensa como uma praça enorme. Na extremidade deste “mar” expansivo havia uma luz ofuscante branca, no centro da qual estava o trono de Deus.

Um grande anseio brotou dentro de mim, e um sussurro involuntariamente escapou: “Papai” Sua presença me atraiu com as cordas do amor. Epaggelias olhou para mim e sorriu.

O Pai se manifesta pela luz de uma brancura indescritível. Sua glória incriada irradia em todas as direções para formar uma grande esfera de cores incríveis. De uma distância considerável esse brilho parece um olho com uma deslumbrante pupila branca. Talvez a esfera seja devida ao

reflexo sobre o mar de vidro. Eu não poderia dizer. Mas lembrei-me que muitas vezes a igreja primitiva tinha mosaicos ou afrescos do “olho de Deus” em seus edifícios. Parada sobre o mar de vidro, eu imaginei se eles estavam procurando retratar a glória do Pai, assim como Sua onisciência.

O esplendor da Sua Pessoa irradia faixas de cores, como um arco cuja mistura tem tons de branco ao amarelo, ao ouro, ao Shekinah, ouro avermelhado, e no meio do espectro tem cores de tons vermelhos, roxos, azuis, e terminando com verde. O arco-íris na terra é um tipo de “arco do Meu Deus.”

### Aproximando-me do Trono

Paralisada, eu estava perdida na maravilha Dele. Epaggelias tocou meu



ombro para chamar minha atenção para o que ele estava prestes a dizer. “Venha comigo”, disse ele, e com isso ele começou a se mover em direção à área trono. Começamos a passar por aquela adoração, às vezes mergulhando por baixo do braço de uma bailarina enquanto traçávamos o nosso

caminho adiante.

A luz em que estávamos entrando começou a intensificar-se, bem como a sensação de poder. Quando chegávamos mais perto do trono, o brilho mais parecia com as ondas de luz na aurora boreal quando se forma um arco de luzes no céu.

A luz resplandecente não foi cegando como a da terra cegaria se você olhasse para ela. Podia-se experimentar, sentir e até mesmo olhar para essa luz.

### Louvor angelical

Milhares de anjos circulando acima da área de trono, e milhares mais pareciam estar chegando para se juntar a eles.

Um número incontável de anjos já estava dentro do arco da coroa ao redor do trono. Cada grupo usava a cor de um tom particular. Eles estavam fazendo sons musicais, voando em diferentes níveis de velocidades e padrões. Assim como uma vara girando pode fazer um som diferente – aumentando ou diminuindo sua velocidade – era assim que estes anjos em seu voo traziam vários sons de louvor. Os tons de seu voo eram diferentes do cântico ou dos instrumentos tocados. Este deve ter sido o som musical cuja origem eu não pude detectar anteriormente, tão rara sua beleza.

Eles pareciam ser incrivelmente felizes, nadando, por assim dizer, na glória de Deus. Eu também senti essa alegria, para sempre não seria tempo suficiente para louvá-lo e receber a Sua alegria de volta Dele mesmo.

Às vezes alguns anjos voavam juntos, produzindo um tom diferente do som dos que estavam no voo em uma única cor.

#### Uma com o louvor

As melodias, bem como a luz na sala do trono, passaram através de mim. A música de louvor entrou em mim e passou por mim, e eu me tornei uma com o som. Era como se eu me tornasse o louvor. Lembrei-me de que no Livro dos Salmos de David disse: “Mas, eu oração”, o que significa que ele era a oração. Assim é com louvor na sala do trono.

Epaggelias parado entre as dançarinas e falou, “a harmonia, a unidade, e o desejo deles aqui é dar ao Pai o que Lhe cabe - constantemente dando de si e recebendo mais Dele quando eles louvam trazendo adoração – e uma música doce.”

“Sim”, eu concordei.

Nós observamos e ouvimos por um momento antes de avançarmos novamente.

À medida que me aproximava do trono, era como se eu pudesse começar a ver louvor. Ele era translúcido, quase invisível, mas eu podia vê-lo. Ele

parecia ter diferentes propriedades. Alguns tipos de louvor eram como tecido, alguns como partículas. A ação de graças se parecia com voos de aves de luz.

### Louvor purificado

Os anjos em vôo reuniam alguns dos louvores do mar de vidro, e teciam-nos em seu louvor dentro de cada cor do arco (isto é, a radiação em torno do Pai) antes que fossem até Ele. Alguns louvores iam a um pequeno altar sobre o qual parecia haver carvão queimando. Eu me perguntava por que alguns foram para um lado e outros para outro lado.

Epaggellias abordou esta pergunta silenciosa. “Alguns louvores já estão em harmonia com o louvor celeste, mas alguns devem passar pelo fogo”, disse ele.

### Anjos da Sua Presença

Seres angelicais em lavanda suave foram até este pequeno altar. Suas vestes eram bordadas com um lilás profundo e com ouro nas mangas e bainha, e as vestes estavam amarradas com cintos de ouro. As palmas de suas mãos eram também tingidas com a cor lilás. Eu senti que eles deveriam ser anjos de Sua presença. Eles tomavam muito cuidado com tudo que estava acontecendo ao Pai. Havia uma delicadeza no tratamento do que pertencia a Ele, como um pastor incentivando e ajudando um cordeiro recém-nascido. Quer fosse tecida na harmonia angelical dentro de cada cor da radiação, ou atraído para as brasas do pequeno altar, tudo, tudo ia para Ele como um pombo-correio. Nada era capturado, nem roubado.

### Entrelaçamento

Tornei-me mais consciente da fragrância agradável em torno da área do trono e do entrelaçamento de som, cor e cheiro. Estes não podem ser tecidos juntos na terra da maneira que são misturados aqui no céu. Nós abaixo podemos experimentá-los simultaneamente, mas, acima eles parecem ter as mesmas propriedades. É como água sendo vertida em água. Águas, tendo as mesmas propriedades, podem ser misturadas. Então aqui é assim com o som, e a fragrância leve. Parece estranho ver o som, ouvir a cor e o cheiro ter uma qualidade palpável para ele, mas no

céu, tudo parece natural, correto e até óbvio.

### Sete Grandes Chamas

Havia sete grandes chamas de fogo e sete tochas, diante do trono.

Epaggelias falou, “Essas são manifestações do Espírito Santo. Eles queimam diante do trono continuamente. Ele se revela aqui [acima] e na terra. O Cordeiro incorpora estes, e o Espírito leva Dele próprio. Dos exércitos celestes criados aos serafins, queimando em santidade, mais se assemelham a estas lâmpadas do Espírito. Eles queimam acima, e as lâmpadas queimam diante [do trono].”

### Serafins

Eu olhei para cima para ver os seres celestiais queimando logo acima da luz mais intensa do trono. Cada um tinha seis asas. Agora eu podia ver seus rostos ou o movimento de suas asas. Eles queimavam como maçaricos. Deles fluía a música mais doce e mais pura que eu já tinha ouvido.

### Os vinte e quatro anciãos

No meio da luz intensamente branca da área trono, lá estavam 24 seres muito altos com coroas na cabeça. Cada um usava uma corrente com um único medalhão de ouro pendurado. O cabelo em suas cabeças era branco, e eles estavam cheios de luz. Eu podia sentir que eles eram antigos, sábios, e de muita autoridade.

Epaggelias me levou para uma área livre mais perto do trono.

### Quatro seres viventes

Dentro da maior luz, pude ver quatro seres viventes. Cada um era mais branco do que o branco, tão cheios de luz eram eles. Cada um tinha seis asas. Uma parecia um bezerro, um como um leão, um como uma águia, e um como um homem. Suas cabeças e os pés, patas, cascos ou garras eram de ouro. Eles estavam cheios de olhos, impressionantes e muito bonitos.

A criatura viva de luz que parecia algo como um homem usava uma roupa



transparente, com um colar que vinha do alto das orelhas até o pescoço. Este colar parecia um leque aberto de renda branca entrelaçada com fio de ouro. Um jugo de ouro e um painel frontal concluindo o centro do manto. Através do tecido fino de sua roupa, eu podia ver que seu corpo era coberto de olhos. Sob as asas de cada uma dessas criaturas vivas havia mãos.

Quando os remidos caíam de joelhos durante a dança, estes quatro seres se curvavam diante do Rei. Em suas mãos eles tinham taças de ouro, que apresentavam diante do trono.

Epaggelias falou para mim: “Estes representam quatro grandes divisões da criação animal. A Palavra diz que todas as coisas são para louvá-Lo. Estes são o remanescente da criação que cumpre essa Palavra. Isso que eles fazem é atribuído a tudo o que Deus fez.”

“Por que eles têm a cabeça de ouro?” Eu sussurrei.

“O ouro mostra o lugar deles entre os que representam a criação diante do trono”, ele respondeu. “É um metal precioso na terra e representante de Cristo aqui, então sua cor reflete o que é precioso: adorar a Deus. Deus lida com o remanescente. Estes quatro são remanescentes certos. Diante do trono, o Deus Todo-Poderoso, O Glorioso, está sendo louvado e adorado por sua criação. O branco representa a inocência de tudo que Ele trouxe originalmente. E lembra que o que Ele criou foi criado puro e não corrompido no começo.”

#### Concluindo a oferta de Louvor

A oferta de adoração e ação de graças pelos remidos estava chegando ao fim. Como um, os santos remidos avançaram, os braços em volta cintura uns dos outros. Ajoelharam-se sobre seu joelho direito diante do trono, inclinando a cabeça em sinal de reverência. Os 24 anciãos e os quatro animais, ajoelharam-se, dizendo amém ao final da dança.

As miríades de anjos louvando-O alto dentro do esplendor. Eles pareciam milhares e milhares e camadas sobre camadas de tubos de órgão, tanto quanto eu podia ver.

No silêncio que se seguiu, Deus falou.

## Capítulo 11

### Volta do Pai

“Lindos filhos”, Deus Pai disse. “Agora repousem.” Aqueles que haviam dançado deixaram a formação e começaram a conversar entre si em pequenos grupos. O calor de sua comunhão era como de filhos ao redor de um fogo aberto na presença de um Pai amoroso.

Epaggelias inclinou-se e falou para mim. “Agora observe”, disse ele.

#### Oferta dos filhos

Um anjo começou a tocar uma melodia simples em um gravador enquanto centenas de crianças vinham diante do trono. Anjos e os redimidos carregavam aqueles que eram muito novos em seus braços. Eles levavam as outras crianças pelas mãos.

As crianças traziam pequenos buquês de flores para Jesus e para o Pai. Jesus beijou cada criança, e tanto Ele como o Pai conversaram com eles. Mãos enormes de luz saíram da área do trono, quando o Pai recebeu as flores. Ele tocou cada criança e abençoou cada um. “Obrigado,” disse o Pai a cada criança, chamando cada uma delas pelo nome.

Epaggelias continuou a mim em particular, “Estes são os que morreram novos.”

Instantaneamente eu sabia que algumas das crianças tinham morrido por falta de cuidados, e algumas tinham sido abortadas; como eu sabia disso, eu não sei.

Epaggelias continuou: “Eles são criados para a maturidade aqui. Os anjos e os seus próprios irmãos - os remidos - são seus tutores.”

Eu me virei das crianças diretamente para o rosto de Epaggelias. Ele viu minha perplexidade.

“Anna, muitos dos mistérios do nosso Deus estão se desenvolvendo agora. Para alguns o livro de entendimento está aberto.” Ele olhou para as crianças. “Nosso Deus pode falar com o espírito de uma criança desde a concepção. Seu espírito pode responder a partir do início da vida no útero.”

Eu também olhei para as crianças. De repente, percebi que João Batista tinha respondido ao Espírito do Senhor desde o ventre. Se o Espírito Santo podia pesquisar a mente do próprio Deus, como a palavra diz, é claro que o Espírito pode se comunicar com o espírito de uma criança, mesmo antes do nascimento.

As crianças que tinham sido abortadas apresentavam pequenos ramos de henna como uma forma de mostrar ao Pai que tinham perdoado os responsáveis por suas mortes e também pedindo a Ele que os perdoasse também.

Enquanto eu olhava, a magnitude da justiça do nosso Deus tomou conta de mim. Ele tinha dado a cada criança a oportunidade de vir a Cristo, e todos os que o haviam escolhido estavam aqui.

Epaggellias falou, “Nenhum deles são perdidos da mão de Jesus, Anna. Nenhum.”

### Canção dos serafins

Enquanto as crianças começaram a sair, os serafins cantavam:

Oh jóia além de toda jóia, nosso Deus,  
Prêmio além de todo prêmio.  
Deus eterno, Deus sublime,  
Deus diante de nossos olhos.

Ao olhar para a luz intensa do Pai, meus olhos se tornaram mais acostumados com o brilho, eu suponho, porque quando as crianças começaram a limpar a área trono, eu pude ver mais do próprio trono.

### O Trono

Debaixo do braço do trono de cada lado havia dois querubins muito

grandes. Eles estavam olhando para mim através da luz resplandecente. Cada querubim parecia ser um composto dos quatro seres representados nos seres vivos. Cada um tinha o rosto de um homem, as asas de uma águia, e uma porção de cada corpo era o de um leão e a outra parte de um boi. Eles guardavam cada lado do trono de Deus. Eles eram requintados e tão impregnados de luz que eles eram como um raio, com uma pálida luz de lavanda definindo sua forma.

O trono em que o Pai estava sentado era adornado com intangíveis: Justiça, santidade, misericórdia, e outras virtudes.

### O inestimável acima de tudo

Epaggelias, quando me viu olhando mais atentamente para a luz ao redor do trono, disse: “São as coisas que não são e que estão no céu, Anna.”

Eu senti que ele quis dizer sobre as coisas que não são tangíveis.

Epaggelias continuou, “O inestimável não foi criado. É isto que o inimigo quer, pois seu valor está além de ouro. Ele dará mero ouro e mera prata por eles, mas não é uma troca justa. Sabedoria, prudência, alegria, paz, verdade, fidelidade, isto é o que adorna o trono do Todo-Poderoso. Meras jóias não podem se comparar. As ruas aqui são de ouro, mas a fé é uma jóia sem comparação, a misericórdia é uma mercadoria mais preciosa do que diamantes.”

Eu olhei para a luz incrível do nosso Deus. “Papai”, sussurrei novamente.

### O Pai

Dentro da luz resplandecente, parte da forma de meu Pai podia ser vista. Eu podia ver o que parecia ser Seus pés e que o que parecia uma roupa caindo em cortinas para o mar de vidro. Relâmpagos estavam em Sua vestimenta. Dentro da luz cegante, eu podia ver uma parte de Suas mãos e as mangas soltas cobrindo Seus braços. Acima de Sua cintura, a luz que emanava Dele era tão ofuscante em sua intensidade, pureza e santidade que eu não podia ver mais longe.

Quando Jesus estava entregando o último bebê de volta para um anjo que iria levá-lo da sala do trono, meu Pai falou comigo:

“Anna, minha filha”, disse.

Jesus voltou-se para sorrir para mim. Epaggelias gesticulou para eu seguir em frente, mais perto do trono.

### Em pé diante do Pai

Eu fiz isso, com as pernas moles, movendo-me mais perto da luz toda consumidora. Depois que eu cheguei na área onde as crianças tinham estado eu caí de joelhos e inclinei o rosto para o mar de vidro.

Jesus aproximou-se de mim e me ajudou a levantar, fortalecendo-me como Ele sempre o faz. “Minha irmã está aqui para vê-Lo, Pai.”

Quando me levantei, os braços de luz do Pai saíram de todo o esplendor e me Ele me pegou e, levantando-me para o alto. A ação parecia tão natural como um pai pegasse o seu filho.

### O colo Dele

Ele me colocou no Seu colo.

Eu estava tão sobrecarregada com amor, gratidão e alívio, que sem pensar, eu levantei meus braços e enterrei meu rosto para a luz. A resposta foi como a de uma criança que iria enterrar o rosto na roupa do pai.

“Papai”, eu disse, sentindo paz, paz inacreditável.

“Você é preciosa para mim, Anna.”

“Eu te amo, Papai.”

“E eu te amo, Anna,” Ele disse, puxando-me mais perto. Quando nos sentamos lá apreciando um outro, Ele começou a dirigir os meus pensamentos mais íntimos.

### Esperança

Ele disse, “aqueles que são chamados a aproximar-se de Mim vão compartilhar a minha paz. Mas somente aqueles que esperam ter paz, paz contínua. Se a esperança se foi, a alma é jogada para lá e para cá buscando um porto seguro, Anna . Eu quero que os olhos dos meus filhos foquem em Mim, esperando em Mim, não olhando para o panorama de eventos terrenos que estão sendo jogados diante deles. Eu quero que eles olhem além, olhem para cima, para ver enfim, a costa distante para a qual eles estão navegando, enchendo seus corações e mentes, seus olhos e ouvidos Comigo. Isto irá trazer a esperança de que dá a paz.”

Sentei-me e olhei para a luz maior da área que deveria ser o Seu rosto se eu pudesse tê-lo visto.

### Aprofundando-se em Deus

Meu Pai continuou: “Se eles se deliciarem em Mim, Anna, seus desejos os levarão mais a Mim. Então, à medida que eles são atraídos a Mim, então eles vão deixando a órbita da Terra em graus cada vez maiores. Logo, como a gravidade, a força de Meu reino, o desejo de Me conhecer e experimentar o tempo eterno no temporal se tornará tão forte que eles serão libertados da órbita da Terra e serão atraídos mais e mais rapidamente a Mim. Eu não quero morar em uma nuvem escura por mais tempo. Quero que Meus filhos conheçam o seu Pai. Eu quero que eles Me vejam e Me ouçam, pois eu sou um Pai amoroso com eles, Anna, e Eu me importo com cada respiração que eles tomam. VERDADE, que é o Meu Filho, veio ao mundo. Muitos 'viram' e saíram das portas da prisão. Mas Meu Filho veio para revelar-Me. Agora a revelação vai se tornar uma realidade presente. O desdobramento da realização dessa missão terrena, que começou com o surgimento de Meu Filho, vai chegar a uma clareza presente inacabada antes.”

### Visão das águas rerigosas

Eu vi uma mão se movendo para trás e para a frente em uma poça de água, perturbando qualquer reflexo de ser visto com clareza.

“Enquanto as águas da humanidade se tornam mais e mais problemáticas”, Meu Pai disse: “a piscina espiritual vai se tornar mais clara.” (Então eu vi uma mão sobre uma piscina clara e ela era refletida perfeitamente dentro da água). “Meus filhos me reconhecerão. Você vai

colaborar Comigo, Anna?”

### Ofereceu-me uma responsabilidade

“Se você precisar de mim, Papai” eu disse.

“Eu já te levantei nesta hora para ver o reino celestial, para voar no ar rarefeito com a Águia branca, para descansar no ninho da Águia, e para provar as delícias que estão por vir, e por ter comido de Minha mão você pode comer e os outros podem digerir o que você comeu.”

“Como, Papai?”

“Ao dar-lhes esperança, permitindo-lhes ver e experimentar através de seus olhos e experiências. Eu vou dizer através de você, 'Esperança', porque Eu estou fazendo uma coisa nova nesses dias, todos que são famintos e sedentos de Mim, comerão e beberão. Você será minha chanceler.”

“Como o erário público?” Eu soltei isso (porque eu só tinha ouvido o termo mencionado nestes dias sobre a British Broadcasting Corporation).

“Não”, meu Pai riu, “Minha secretária.”

“Oh,” eu disse aliviada, porque eu pensei que eu só poderia ser capaz de lidar com uma atribuição de secretariado - com a ajuda do Senhor, eu rapidamente acrescentei aquilo para mim mesma.

### Cartas de casa

Meu Pai continuou: “Você vai contar o que tem visto e ouvido. Você irá revelar Meu coração e dar esperança ao revelar o 'lar' aos outros. Suas palavras serão como cartas de casa para aqueles que estão no campo. Quando um soldado está no campo de batalha, uma carta de casa contando sobre as pessoas e lugares da casa dá o soldado grande esperança. Ele continua porque anseia ir para casa e percebe que é muito amado. Esperança, Anna, é um presente para a humanidade. Sem esperança, eles definham.”

“Por que você escolheu-me, Papai?”

“Porque você é simples, Anna, e sabe pouco. Antes da fundação do mundo, Eu chamei você, não porque você é sábia e inteligente, mas porque tenho prazer em você. Meu Filho se deleita em você. O Espírito Santo se deleita em você. E Eu a trouxe a Mim neste dia para pedir sua colaboração.”

### Sim

“É claro que irei colaborar”, eu disse, “mas Papai, por favor, ajude-me a abster-me de pecar contra Ti. Quero representa-Lo de verdade. Por favor, mantenha-me pura para que eu não possa contaminar esse dom ou a confiança que Você depositou em mim.”

### Só Nele

Eu continuei ouvindo meu Pai falar comigo. “Nele, Anna, em Meu Filho. Tão somente Nele eu confio. É a vida Dele, o ministério Dele, e a obra do Espírito Santo através de você. Minha querida, você é completamente não confiável. Mas á medida que a vida do Meu filho aumenta dentro de você, aí é que você se torna mais confiável, mas, na verdade, é somente Nele; Sempre permanecerá somente Ele.”

Ele fez uma breve pausa antes de continuar. “Agora, Anna, você deve dar-se tempo para ficar Comigo. Chanceleres devem crescer em suas funções, unção e autoridade. Minha filha, Meu coração está voltado para as crianças. Mostre-lhes o Meu coração para que possam voltar-se para Mim.”

Ele me tirou de Seu colo e me colocou diante Dele sobre o mar de vidro, e disse: “Agora, permaneça diante de Mim.”

### A impressionante convocação

Dentro da enorme sala do trono algo parecia estar acontecendo. De todas as direções, havia uma grande reunião de anjos vindo para a área do trono. Alguns que estavam voando tinha asas, alguns não. Parecia haver miríades e miríades de anjos no ar dentro da sala do trono, e aqueles dentro do esplendor se juntavam a eles.



Uma onda de som começou perto do trono e saiu pelas fileiras angelicais. Com o aumento do tónus, o canto começou até que chegou a um ápice nas bordas exteriores do exército celeste, que estava em voo. Era como se aquilo que tinha se originado perto do trono passasse pelos outros, permitindo que o canto como que inchasse e, em seguida, fosse lançado para fora. O som foi emocionante:

Te louvem além do alto dos céus.  
 Te louvem além da profundidade.  
 Te Louvem por Sua presença amorosa.  
 Te Louvem por teus juízos abençoados.  
 Te louvem, sol e lua juntos.  
 Te louvem, as estrelas girando ao redor.  
 Te louvem, coros de anjos.  
 Te louvem de perto e de longe.

Os filhos cantam teus louvores, Pai.  
 Donzelas te louvam, Filho santo.  
 Espírito Santo, nós te adoramos.  
 Termina agora o que Tu começaste.  
 Começaste há muito tempo, aleluia,  
 Quando juntos, cantamos,  
 Bendito Pai, Filho e Espírito Santo,  
 A ti, oh Deus, o nosso louvor trazemos.

Louvado seja o Teu santo nome, aleluia,  
 Louvado seja o Teu santo nome, aleluia,  
 Louvado seja o Teu santo nome.

De repente, anjos sem número começaram a tocar trombetas. O som era incrível, eletrizante, glorioso. À medida que as trombetas soaram, todos os que estavam presentes começaram a proclamar com fervor:

Glória a Deus.  
 Glória a Deus.  
 Glória a Deus.  
 Glória a Deus.

Eu nunca tinha feito parte de algo tão poderoso. Isso tirou meu fôlego. No final da proclamação, os anciãos jogaram suas coroas e caíram sobre os

seus rostos diante do trono, e assim fizeram os quatro seres vivos e todos os remidos e anjos que estavam no mar de vidro, dentro da sala do trono. Eu também caí sobre o meu rosto diante de Deus, pois quem poderia ficar em pé? Os anjos acima tomavam seus lugares com atenção.

Em seguida, um solitário shofar explodiu. Parecia que o som ecoou por todo o céu. Quando o som se extinguiu, fogo e as faíscas de raios e trovões começaram a brotar do trono.

Deus o Todo-Poderoso falou: “Fique em pé, Anna.”

Eu levantei, mas estava tremendo. Todos os outros ficaram também.

(Os remidos juntaram-se ao coro.)

Louvado seja o Teu santo nome, aleluia,

## **Capítulo 12**

### **A Instalação**

Os trovões e relâmpagos aumentaram dentro do trono, e fogo faiscava por cima, às vezes.

#### O testemunho de dois

Jesus falou: “Pai, ela é Minha e pertence ao Meu reino. Ela está pronta para cumprir a missão que Tu deste a ela.” E então Ele deu um passo em minha direção. “Eu verifiquei este chamado, pois este é o testemunho de dois. Meu Pai e eu testemunhamos sobre isso.”

#### A corrente de ouro

Enormes mãos de luz de meu Pai vieram da área trono e colocaram em mim uma grande cadeia de ouro feita de 24 medalhões ligados. Um medalhão central era ainda maior e pairava sobre o meu coração. Quando olhei para baixo, para a cadeia, eu percebi que, sob a cadeia eu estava

vestindo o manto multicolorido que me foi dado por Jesus antes.

### O Nome do meu Pai

Então, meu Pai tocou na minha testa com a mão. Queimou com uma marca. “Meu nome está em sua testa,” Ele disse em uma voz que soava como poderosas, águas. Ele estendeu a mão novamente com um cetro e tocou meus ombros. “Ela é minha chanceler.”

Jesus reconheceu: “Eu testemunho sobre isso.”

O Espírito, que é invisível, falou do lado esquerdo de meu Pai, “Eu testemunho sobre isso.”

### O compartilhamento dos anciãos

Em seguida, outra voz falou. “Você confia em Deus?”

“Eu confio”, respondi, voltando a olhar para um dos 24 anciãos ao redor do trono.

“Venha até aqui”, disse ele. Ele colocou a mão sobre um dos medalhões de ouro na cadeia e falou com grande autoridade e solenidade: “Todos os dons e graças dadas a mim, agora eu concedo a você.” Então ele fez um gesto para eu passar para o próximo ancião, e eu fiz.

Cada um dos anciãos perguntou-me o mesmo que o primeiro. Cada colocou sua mão sobre um medalhão diferente da cadeia e repartiu comigo seus dons.

"Seu coração pertence a mim"

Então, meu Pai celeste falou de novo. “Venha aqui”, disse.

“Olhe para as insígnias.” O ouro dos 24 medalhões estava brilhando como diamantes sob uma intensa luz. “Os dons e graças que são de Cristo são seus,” disse. Em seguida, Ele colocou a mão sobre o medalhão central e disse com grande ternura, “Seu coração pertence a Mim. Seu coração pertence a Mim. Seu coração pertence a Mim.”

### O dedo de Deus

Depois disso, Ele tocou meus olhos com Seus dedos indicadores. Foi como o tiro de um raio através de mim. “O dedo de Deus tocou seus olhos, Anna.” Então Ele colocou a parte inferior da palma de Suas mãos sobre os meus olhos, e o poder quase me dobrou para trás. Ele moveu Suas mãos e colocou os dedos em meus ouvidos, parecia que um parafuso me pressionava, em seguida, uma pressão no nariz. “Abra a boca”, disse Ele, e tocou minha língua, queimando-a com uma brasa do altar. “Levante as mãos”, continuou Ele. Um tiro de relâmpago ultrapassou meus dedos e palmas das mãos. Ele colocou as mãos sobre meus ombros, e então cruzou as mãos e colocou sobre meus ombros de novo Ele as moveu para o meu coração e diafragma, minhas coxas e joelhos. Então Deus curvado, colocou as mãos sobre meus pés. Um disparo poderoso os atravessou como cravos.

### A espada, não de homem

“Estou colocando em tua mão neste dia a espada, não de homem. Esta espada é de dois gumes. Ela pode barrar ou abrir o caminho para a árvore da vida.” Ele falou com alguém próximo: “Traga a bainha para ela.”

Um anjo grande, poderoso ajoelhou-se e deu a bainha para a Luz ao redor do trono. Dois querubins estavam de ambos os lados do anjo. Estes querubins deveriam ter mais de oito metros de altura. Cada um tinha duas faces. Um querubim tinha o rosto de um homem na frente e um leão em volta. O outro tinha o rosto de uma águia na frente e de um boi na parte de trás. Cada um tinha duas asas e as mãos estavam debaixo das suas asas. Suas pernas eram retas como um homem, mas terminavam em cascos. Penas multicoloridas cobriam seus corpos como se fossem escamas de peixe. Eles estavam cheios de olhos em torno de seus corpos e em suas asas. Eu jamais tinha visto seres celestiais que causassem tal terror, bem como majestade.

“Ande adiante” meu Pai disse. “Deixe-me afivelar isso em você.” A bainha era muito requintada, de ouro puro e de ser pendurada no lado esquerdo. “Agora, a espada”, Ele disse.

Da Luz que é o meu Pai saiu a espada mais bonita! Ela parecia ter uma lâmina de ouro branco ou diamante com um punho de ouro que tinha

jóias. Eu podia ver através dela. Era tudo de luz e fogo, e pairou no ar. Jesus se aproximou, Ele e meu Pai colocaram suas mãos sobre ela. Ela brilhou com mais intensidade ainda. Era como se um relâmpago e um trovão ou uma explosão saíssem de dentro dela. Eles, então, removeram Suas mãos, e um belo som de música ou canto veio dela.

“Segure-a”, disse meu Pai.

“Anna,” Jesus disse, “Deixe-me ajudá-la” Ele veio do meu lado direito e colocou a mão na minha mão; juntos, estendemos as mãos para a espada. Ela pulou na minha mão. Jesus sorriu para mim. “Você pode empunhar a espada, porque nós somos um. Esta espada é revestida na parte externa, mas também está escondida dentro da mão e da boca.”

De repente, a espada se tornou uma caneta de pena vermelha e um tinteiro cheio de tinta dourada. Jesus continuou: “O Espírito Santo escreve para o Pai. O Espírito Santo está sempre procedendo, nunca iniciando, Anna.” Água pura, pura, com pinceladas de fogo começou a fluir da pena. “Ele escreve para Mim e para o bem do reino.” A caneta tinteiro transformou-se novamente em espada. Jesus continuou: “Com a espada, não de homem, as cadeias serão cortadas em pedaços e as barras de ferro cortadas.”

### Jachin e Boaz

Meu Pai falou. “Jachin e Boaz irão com você agora”, disse, referindo-se aos dois querubins. “Eles guardam a espada. Eles são muito poderosos e muito amorosos. Eles serão seus amigos.” Ele abordou os querubins. “Guardem-na bem.” Eles curvaram-se e, em seguida, viraram-se e inclinaram-se novamente. Seus corpos tinham duas frentes e não tinham costas. Então meu pai falou novamente: “Agora, Anna, o manto.”

### O manto

Do lado esquerdo do Pai, de onde o Espírito Santo tinha falado, saiu um manto cintilante que pairava no ar. Jachin e Boaz se moveram para ficar cada um de um lado. O manto era visível e invisível, como uma teia de aranha, com milhares de luzes dentro dele. O material era como fôlego, mas fôlego cheio de luz viva.

“O manto que você usará,” meu Pai disse, apontando o manto.

### O turbilhão

Enfiei a espada na bainha, a fim de colocar o manto. Eu esperava que Jachin e Boaz, me ajudassem, mas em vez disso, houve um turbilhão enorme agitado diante do trono. A peça rodou para dentro do redemoinho. Os anjos no alto juntaram-se com ele, voando dentro do redemoinho, ao redor.

“O Espírito Santo concede seu próprio manto,” meu Pai disse. Enquanto o manto começou a cair, houve um raio dentro dele. A luz mudou e pulsava em torno dele, e o Espírito Santo começou a anunciar através do canto dos anjos:

### Canção do Espírito Santo

Que o escovar de asas dos anjos  
 Nunca ceguem os olhos  
 Daqueles que vêm além do véu  
 A olhar para o paraíso.  
 Contemplar, contemplar o aro de ouro,  
 Contemplar as ruas de ouro,  
 Contemplar todas as coisas criadas no passado  
 Para Aquele que é Novo, embora Ancião de Dias.  
 Sempre Ancião e sempre Novo,  
 Ancião de Dias é Ele.  
 Com o infinito nas mãos,  
 Ilumina eternamente.  
 Deus misericordioso, Aquele que é bom,  
 Deus misericordioso de poder,  
 A vida é como um rio que flui do Teu trono  
 Para aqueles que saem da noite.  
 Que os querubins tenham  
 Os serafins, louvem  
 Como aqueles que vêm além do véu,  
 Sobre Ele há gozo perene.  
 Contemplar, olhar no passado o aro de ouro,  
 Olhar nas passadas ruas de ouro,  
 Olhar sobre todas as coisas criadas no passado

Para o Ancião e sempre Novo.

À medida que o manto se aproximou do mar de vidro, o que parecia ser eletricidade foi pipocando em arcos dentro da capa, as cores foram ondulando dentro dela como a mudança de cores de um certo tipo de água-viva no oceano. Os dois querubins deram um passo para o lado para dar espaço para o manto. Ele foi suspenso no ar na minha frente.

“O que eu faço?” Eu perguntei.

“Espere, Anna,” meu Pai disse.

Houve silêncio no céu. Era como se todos tivessem prendido a respiração. Todos na sala do trono estavam em silêncio. Gradualmente, com uma brisa suave, agradável, a peça se moveu para mim. Eu estendi meus braços como se alguém fosse me ajudar a colocar um casaco. O manto era brilhante. Era como respirar. Quando eu coloquei-o, no entanto, percebi que me tornei transparente, invisível em certas áreas. As únicas partes de mim que poderiam ser vistas eram minhas mãos, meus pés, e minha cabeça.

Antes que eu pudesse pensar sobre isso ainda mais, Jesus me disse:

“Anna, pegue estes.”

“O que são?” Eu perguntei.

### Os sapatos

"Sapatos *porpoise*", disse Ele. "Eu achava que esta era uma brincadeira com a palavra "propósito", mas eu não sabia por quê.

Eu olhei para eles. Eles também eram em estilo gossamer. Tinham um laço na frente como sapatos de cano longo que cobriam o tornozelo, mas não tinham solas. "Eles não têm solas", eu disse.

Jesus sorriu: "Não, a divindade deve ser a expressão da alma." (Ele parecia gostar do trocadilho). "Estes sapatos mantêm seus pés nus, tocando o solo sagrado acima, mas a deixam injustificada para com a humanidade. Você vai ser invisível aos homens, mas íntima com Deus. Eles cobrem o tornozelo e o calcanhar também. A invisibilidade trabalhará a cruz em sua

vida até o ponto em que não haverá calcanhar exposto nem qualquer força exercida no homem natural será exibida.”

Sentei-me no mar de vidro, para colocá-los. “Estes são os sapatos mais estranhos que eu já vi”, disse eu.

“Sim”, respondeu Jesus. “Poucos querem usá-los. Eles estão fora de moda.”

“Será que eles vão ficar no meu pé mesmo sem sola?” Eu ri.

“Sim, a menos que você mesma os retire. Você pode expor a sua caminhada para a humanidade, mas não haverá vida nela. O verme da morte rastejará dentro e fora da exposição, Anna.” Então ele perguntou: “Você consegue andar no fogo da invisibilidade sem que a humanidade lhe dê glória? Poucos vivem hoje que usarão estes sapatos, pois eles querem a sua glória da humanidade, em vez de recebê-la de Deus.”

Terminei de laçar os sapatos e levantei-me. O topo dos meus pés eram invisíveis. “Senhor”, eu perguntei a sério, “eu serei capaz de fazer isso?”

“Não”, Ele sorriu, “mas Eu farei, se você me permitir.”

Eu sondei Seu rosto. “Eu creio,” eu disse suavemente. “Ajuda a minha incredulidade.”

### Uma chama ardente do amor

De repente, o trono se tornou uma coluna de fogo muito alta, rugindo mais alto do que qualquer fornalha na terra. Eu involuntariamente dei um passo para trás, pois o fogo parecia mais quente do que os fornos que derretem o minério de ferro em magma derretido.

“Anna” Meu Pai disse com uma voz de trovão “você pode viver dentro do fogo?”

“Pai”, eu disse, hesitante: “Eu não posso desejar experiências dolorosas, mas eu posso desejar por você. Dá-me a graça de desejar-te mais do que a própria vida.”



Mãos enormes de fogo estenderam a mão para mim. “Venha”, disse.

Engoli em seco, eu comecei a avançar lentamente.

Jesus pegou minha mão. “Eu irei com você”, disse Ele gravemente.

De repente, quando Jesus pegou na minha mão, o meu desejo por meu Pai cresceu com mais intensidade. Comecei a chorar em meu desejo de mais Dele: “Papai, Papai, Papai, Papai.” Quando comecei a chamá-Lo, era como se Deus se abrisse em um grande e silencioso clamor por fome de ter-me mais perto também. Era como se estivéssemos sendo instantaneamente sugados para Ele.

Estávamos em pé em meio a brasas que eram brancas do calor intenso. Eu também comecei a esquentar. A luz era tão brilhante que eu mal podia ver Jesus devido à glória dentro da neblina, ardente branca.

### Os cometas de fogo

Em seguida, o fogo se assemelhou a grandes cometas flamejantes que começaram a bater-me de todos os lados. Dois atingiram os meus olhos e os meus olhos ficaram em chamas. À medida que esses mísseis de fogo assaltavam-me, meu Pai começou a falar, “o fogo da Minha santidade, o fogo do Meu amor, o fogo da Minha compaixão, o fogo da Minha sabedoria, o fogo do Meu entendimento, o fogo do Meu conhecimento, o fogo do Meu zelo, o fogo da Minha pureza, o fogo da Minha misericórdia.”

Meus dedos foram para os meus lábios ardentes. “Prudência”, disse. “Inspire” eu inspirava no fogo. E fogo agora estava por fora e por dentro de mim.

### Os belos e terríveis olhos

No meio das brasas de fogo, eu vi dois olhos enormes em chamas.

Lindos, terríveis além de qualquer descrição. Os olhos olharam para mim. Eu não podia virar meus olhos para longe, eles eram incríveis em beleza e terríveis em maravilha.

“Seus olhos são lindos”, disse eu. “Eu gostaria de ver como você vê.”

“Fixe seu olhar sobre mim”, disse Ele, e Seus olhos entraram nos meus e depois voltaram novamente. Eu continuei a olhar e queimar até que eu senti como se meus olhos fossem queimados por fora em suas bases.

Ele falou: “Deixe-me ver através de seus olhos. Deixe meu coração olhar com misericórdia para meus filhos e sobre os perdidos. Deixe meus lábios falarem.”

Um amor apaixonado e que tudo consome brotou dentro de mim. “Faça-me uma chama ardente de amor por Ti”, gritei do fundo do meu ser.

### O Senhor, em Sua Glória

De repente, Jesus estava em pé bem na minha frente dentro das brasas de fogo. Luz, branca e brilhante estava vindo Dele, línguas de fogo irradiavam Dele em intervalos. Seus olhos estavam em chamas também. Ele falou: “Como Meu coração é representado pelo jardim no Paraíso, o coração de cada crente é igualmente representado como se fosse um jardim fechado onde nos encontramos. O coração do Pai é representado por essas brasas de fogo, em chamas de amor. O coração de nosso Pai é puro, em chamas, e santo. Você deve ser convidado para andar no meio das brasas de fogo, pois, apesar de nosso Pai amar a todos, nem todos são convidados para vir aqui dentro. Para aqueles a quem Ele convida, a completa unidade é a única coisa que irá satisfazê-los: consumir e ser consumido, onde todo pecado é impensável e doloroso ao extremo. Como uma mariposa atraída para uma chama, a pessoa é desenhada para mais e mais perto em santidade. Qualquer pensamento de escuridão que impeça a união perfeita com a luz – resistência à obediência, qualquer pensamento que não seja o amor torna-se doloroso - pois a esse nível, a perfeita unidade com o Pai é perturbada. Amor deseja mais e mais do Amado. E há dor na separação.”

“A escuridão provoca bloqueios, mas o amor procura mais e mais da Luz, mais, cada vez mais, até que o filho de Deus seja uma chama ‘andante’ de amor em constante comunhão com o Amor em Pessoa. Meu coração anseia em crescente multiplicações por meu Pai. Seu amor me consome, e eu tenho fome e sede de mais.”

“Que este desejo seja assim em você, que a Sua bondade gere gratidão e

louvor, que a Sua misericórdia gere adoração, que Sua Santidade gere culto, como um verdadeiro filho do Pai, o amor gera mais amor e confiança.”

Com isso, Ele pegou minha mão e me levou para fora dos carvões de fogo.

## **Conclusão**

### **O Retorno**

Jesus me levou de volta para a grande assembléia. Quando saímos, meu Pai se levantou e proclamou: “Que seja registrado. Ela passou pelas brasas de fogo, Meu nome está escrito em sua testa. Ela é minha chanceler.” Ele colocou as mãos sobre meus ombros e me virou para aqueles no mar de vidro.

“Aceito esta responsabilidade”, falei.

“Assim seja”, disse Ele.

Em seguida, todo o céu foi invadido com altos louvores de Deus por sua fidelidade e música e coros, fragrâncias e cores, além de anjos numerosos curvando-se diante Daquele que está assentado sobre o trono. A alegria abundava.

Silenciosamente eu disse a Jesus que eu não tinha certeza de tudo o que implicava minha nova função.

Ele se inclinou e sussurrou: “Escreva o que você tem visto e ouvido.”

“Oh,” eu assenti.

Uma dança em roda animada começou, e os anjos desceram de suas estações acima e juntaram-se aos círculos com os remidos: Mahanaim

Enquanto eu estava lá, dois anjos escovaram-me com as suas asas, pois eu estava coberta de cinzas. Eu me senti um pouco confusa também, como se eu tivesse passado por algo e não tivesse me recuperado ou me estabilizado. Meus olhos pareciam esticados.

### Um anjo venerável de presente

Enquanto a festa continuou, meu Pai falou comigo em particular. “Anna”, disse. Jesus e eu nos viramos de frente para Ele. “Eu tenho um presente para você.”

Um grande anjo aparentemente velho veio para ficar ao meu lado. Ele parecia um pouco azul por causa da luz azul que emanava dele. Ele tinha uma cabeça parcialmente careca e de barba branca muito longa. Ele usava um manto de corpo inteiro, sem mangas e que era tecido com vários tons de azul. Debaixo havia um manto de um azul mais profundo. Luz brilhou de dentro do manto.

“Este é um amigo meu, Anna,” Jesus me disse. “Ele veio para treiná-la.”

Meu Pai disse: “Elias é um presente da Minha mão. Ele é querido por mim e reverenciado entre os anjos. Ele estará com você agora, durante sua jornada na terra.” Ele disse ao anjo: “Elias.”

Elias ajoelhou-se diante do Pai.

“Você vai ajudar a treinar minha filha?” Meu Pai perguntou.

“Eu vou”, respondeu Elias.

“Meu amigo”, disse Jesus. Jesus levou Elias pela mão, levantou-o a seus pés, e Jesus beijou ambas as faces do anjo. “Esta é a minha Anna, Elias”, disse Jesus. “Ela é amada por Mim.”

“Olá, Anna,” o anjo disse e pegou a minha mão direita em suas mãos. “Estou honrado por lhe dar assistência”, disse ele. “É meu desejo de servir o grande Deus e viver.”

“Obrigada”, eu disse. “Espero ser uma boa aluna.”

Exortação do Pai

“Anna,” disse meu Pai: “Meu povo aguarda pela esperança de que irá selar a minha aliança de paz. Você está pronta?”

“Sim, Papai.”

“Bem, então, minha Anna,” Ele disse, “vamos trazê-los para a sala do trono e para o Meu coração.”

Sua glória veio e beijou minha testa.

Jesus se inclinou e beijou minha mão. “Eu estou com você”, Ele disse, olhando profundamente em meus olhos.

“Obrigada”, sorri, continuando a olhar para Aquele a quem o meu coração adora.

Ele apertou minha mão.

### Partida

Em seguida, Elias e eu nos curvamos e nos viramos para sair. Antes de chegar à área onde a dança acontecia, virei novamente para olhar para o meu Pai. A misericórdia, esplendor, e a fidelidade do nosso Deus tomou conta de mim. Engasguei um pouco, enquanto disse, “Eu te amo, Papai.”.

“Eu amo você, Anna,” meu Pai respondeu.

Eu sorri novamente e comecei a andar pela sala do trono com Elias. Epaggellias seguia logo atrás de nós, Jachin e Boaz vinham um pouco atrás dele, nas laterais.

Enquanto caminhávamos através dos dançarinos, os redimidos reconheciam nossa passagem. Seus olhares estavam quentes. Eu me sentia tão confortável estando entre os entes queridos na terra e ali mais ainda. E que família! Eu pensei comigo mesma. Que amigos!

Clara acenou para mim, dentre os que estavam na dança. Eu olhei para os outros anjos que eu conhecia agora, mas havia tantos deles circulando que era difícil distinguir rapidamente o rosto de um ou de outro.

### No caminho

Quase imediatamente, nós estávamos andando no caminho do Paraíso.

“Outra promessa cumprida” Epaggellias disse, falando em voz alta para si mesmo.

Virei a cabeça para olhar para ele.

Ele riu de si mesmo: “Meu Deus, Ele é fiel.”

Jachin e Boaz mostraram respeito para a profundidade de gratidão Epaggelias. Eles assentiram solenemente.

### Questionando Elias

“Elias”, eu disse. Ele olhou para mim.

“Por que o Senhor me deu um novo nome?”

Elias respondeu: “Porque você é nova. Sua missão, a sua chamada, sua direção na terra mudaram. Você é chamada agora para revelar o coração do Pai, e eu sou o ser de auxílio para você fazer isso. Tão poucos entendem, Anna, mas eles anseiam entender.”

"O mundo exagerado com filhos de Deus. É como se a terra – da qual seus corpos foram feitos - tivesse muito de um certo poder sobre eles. Verdadeiramente os vasos de barro não devem ditar o curso das vidas dos redimidos, mas eles parecem ter dificuldade em cuidar da parte do navio ou da embarcação contém infiltração. É como se a argila ainda estivesse molhada e algo se infiltrasse em suas almas.”

“No entanto, este modo de vida não será mais suficiente. Os tempos estão vindo e agora já estão aqui quando a separação entre a alma e o espírito, entre corpo e alma, com pureza de coração, deve acontecer para a sobrevivência.”

"Anna, há um espírito na terra que distrai continuamente as pessoas da verdade. Devido a isso, o nosso Deus está enviando novamente o espírito de Elias.”

“A maior necessidade é ainda conhecer o Pai. Ele deve se revelar em

maior medida antes do fim destes tempos. Eu vim para ajudar a revelar o coração do Pai aos filhos, pois o Seu coração é para eles, e para contristar seus corações para buscá-Lo a fim de que eles possam conhecê-Lo. O Pai trouxe você neste momento para ser uma” (eu senti que “entre muitos” estava implícito) para revelar o Seu coração.

“Quando o espírito de Elias está na terra, há julgamentos, secas, e confrontos visíveis com os inimigos de Deus. Como foi com os que adoravam Baal, sempre haverá confrontos violentos e grandes exposições do poder de Deus. Mas primeiro, Anna, os filhos de Deus devem ter uma maior segurança de Seu amor. Eles devem estar arraigados e alicerçados em Cristo, com poderes do Espírito Santo, e seus olhos olhando para cima e fixos Nele.”

“Você irá se deleitar em revelar o coração do Pai, e eu vou desfrutar auxiliá-la.”

### A nuvem escura

Eu perguntei: “O que é a nuvem escura de onde meu Pai falou, Elias?”

Ele respondeu: “A nuvem escura que circunda Deus é realmente o óleo denso do Espírito, um grande bem, um sinal visível da magnitude da unção, incompreensível para a humanidade e, portanto, aparentemente escura. Para a maioria da humanidade, Ele é escondido nas trevas. Luz que eles não podem ver emana Dele. Para muitos de seus filhos Ele parece escondido, mas o fogo do Seu amor está queimando através da densidade como o petróleo agora, e vai permitir que seus filhos vejam o Seu amor, Sua misericórdia, e Sua compaixão paternal, bem como a realidade de Sua surpreendente santidade.”

“Este fogo vai queimar tudo o que é de madeira, feno e palha na vida de Seus filhos. Eles devem desejar o fogo e ansiar pela Sua santidade. Seu coração está voltado para eles, e o fogo do Seu amor vai revelar isso. Os corações dos filhos ansiarão voltar-se para Ele, e andar através do fogo da purificação, e descansar em Seus braços. Como o inimigo odeia o fogo, portanto, os filhos de Deus o amam, pois “no”, “dentro” e “através” do fogo, eles verão a Deus.”

### No porto dos degraus

Nós tínhamos chegado ao PORTO DO DEGRAU. Elias sorriu para mim, “Você está pronta para ir ao trabalho?”

“Sim,” Eu sorri de volta. Peguei a mão dele na minha. “Obrigada, Elias a todos vocês,” eu disse, virando-me para Epaggelias, Jachin e Boaz.

“Obrigada. Eu vos abençôo, em nome do Senhor Jesus.”

“Obrigado, Anna”, responderam eles juntos. “Nós recebemos isso.” Ficamos ali sem jeito.

“Agora, o que eu faço?” Eu perguntei.

“Você volta”, riu Elias.

“E vocês?” Eu perguntei.

Todas as quatro faces de Jachin e Boaz disseram: “Nós vamos com você, Anna. Lembra-se?”

“Oh,” eu disse perplexa, “certo.”

Virei-me para caminhar em direção à estação de encaixe, e eles desapareceram, embora eu soubesse que eles estavam comigo.

### Ázar reaparece

Ázar apareceu, encostado no poste de ancoragem. “Ah, aí está você, bem, partes de você...”, ele sorriu, referindo-se a minha cabeça e mãos que eram visíveis.

Eu olhei para o meu manto e sapatos. Eu podia ver através o caminho através deles.

Ele começou a remover o cabo vermelho do porto. “E o Pai lhe revelou a razão pela qual você veio?” Ele sorriu amplamente.

“Sim”, eu sorri, e então a maravilha e o mistério de tudo isso tomou conta de mim. “Sim”, eu repeti com um maior sentimento de temor.



“Você está pronta para voltar, então?” Continuou ele, tentando me ajudar a reunir o meu foco de dispersão.

“Oh, sim”, disse eu, de repente percebendo que eu precisava me concentrar na tarefa diante de mim. Eu me movi para a escada.

“Lembre-se de não olhar para baixo ao longo dos lados das escadas quando voltar. Demora um pouco para se acostumar, mas precisamos aprender algum dia, não é?” Ele parecia sempre como uma babá. Ele começou a arranjar para baixo as escadas.

“Obrigada por sua ajuda, Ázar.”

“Esse é o meu nome” disse ele. “Espero que não nos vejamos com tanta frequência, não, estou brincando”, disse ele. “Se você escorregar na escada, eu estarei com você.”

Eu ri para ele, balançando a cabeça.

“Dê-me a sua mão”, disse ele, levando-me para o topo das escadas. “Agora, cuidado com o primeiro passo. A luz não é escorregadia, mas tem uma sensação diferente dos materiais da terra, você sabe.”

Ele segurou minha mão até que eu tivesse dado o primeiro passo e depois o próximo.

“Tá certo!” Ele me animou e começou a assobiar por entre os dentes e batendo palmas bem alto como seria em um evento esportivo. “Tome cuidado, amor.”

### A decida

Eu não pude deixar de sorrir, mesmo quando me firmei na escada. Quando comecei a descer, ele me chamou, “Lembre-se de que há PORTOS DO DEGRAU por todo o mundo e prontos para o seu uso.”

“Obrigada,” Eu gritei de volta para ele em voz alta, levantei a minha mão sem olhar para trás. Eu podia sentir que ele estava me observando por todo o comprimento da escada. Ele continuou a segurar a extremidade do cabo.

Quando cheguei ao fundo, eu me virei e acenei, embora ele já fosse apenas um pontinho. O cabos que estava atrelados à escada no seu primeiro bloco foram retraídos, depois o segundo bloco de degraus, depois o terceiro, e desapareceu.

### Mais uma vez na Terra

Eu estava de volta ao local de onde tinha fugido. Ouvindo à distância, eu podia ouvir o som de uma batalha feroz em andamento. Rapidamente me arranhei em meu caminho para o topo da colina de areia novamente. Eu queria ver se algo da cidade permaneceu após o ataque do aríete.

Onde a cidade murada havia estado, agora só havia entulho, pedras espalhadas, e bolsões de queima. Ainda assim eu sabia que as pedras, as pedras vivas da verdadeira Igreja de Cristo, estavam seguras.

Alguns deles podem ter subido em escadas, ou se escondido em cavernas, ou flutuado sobre a água, mas as pedras vivas haviam sobrevivido.

Fiquei ali um momento olhando para a devastação diante de mim. Então olhei para cima, inclinei a cabeça para o lado, e sorri.

“Relatório de trabalho, Papai.”

## **Posfácio**

### **Como aconteceu**

“Vocês receberão uma visitação.” Com estas simples palavras nossas vidas foram explodidas de um reino para outro, embora não percebêssemos isso na época.

Meu marido e eu recebemos essa promessa em um jantar alguns dias antes de sairmos da cidade. Quatro anos antes, o Senhor nos trouxe a essa grande área metropolitana após a aposentadoria do meu marido do ministério pastoral. Nós reunimos pastores e intercessores - cruzando linhas denominacionais - em um movimento de oração em toda a cidade.

Depois o Senhor levantou uma liderança entre os pastores que transformaram o ministério de oração da cidade para eles. No nosso último encontro municipal com os ministros, eles impuseram as mãos sobre nós, nos abençoaram, e nos enviaram para servir a maior parte do corpo de Cristo.

“Você estará em uma cabine na estação de Hanukkah quando for receber esta visita”, o convidado para o jantar tinha continuado. Ele era um amigo nosso que tinha um ministério profético reconhecido internacionalmente. Embora o tivéssemos conhecido há vários anos, ele nunca havia falado palavras do Senhor para nós pessoalmente.

Eu já tinha visto anjos intermitentemente enquanto estávamos na cidade e tinha visto o Senhor várias vezes a certa distância, mas uma visitação era muito além do que meu marido e eu jamais havíamos experimentado. Para dizer o mínimo, nós estávamos atordoados.

No entanto, o nosso Deus é misericordioso e cheio de surpresas.

Na véspera de Hanukkah, em 1994, em uma cabana em um lago no Texas, de repente, os céus se abriram enquanto o Espírito conduziu-me à sala do trono de Deus. Vi com clareza surpreendente de tal forma que eu não podia negar o que eu estava vendo. Tudo o que eu vi e ouvi foi diferente do que eu tinha pensado: extraordinário, porém confortável. Era como se eu estivesse em casa.

Comecei a visitar o céu em uma base diária. Embora no início as visitas fossem cansativas, tive o cuidado de revistá-las. Eu não acho que essas visitas sejam como visões, pois acredito que o que eu vi está realmente lá. João falou de uma experiência em Apocalipse 4:1. João relatou o que viu e ouviu quando ele foi convocado para o céu no Espírito.

Havia também visões. Este livro começa com uma visão. Visões parecem ser uma linguagem pictórica-visual que representam a verdade de Deus na qual a pessoa pode ou não participar. Um exemplo das visões dadas a João, enquanto ele estava no céu é Apocalipse 9:17.

Quando eu compartilhei estas revelações com meu marido, o Senhor permitiu que meu marido experimentasse o que eu estava sentindo por

estar lá.

Então, em 01 de janeiro de 1997, o Senhor nos pediu para compilar um livro de algumas das primeiras revelações e incluir um adendo contendo a verificação bíblica e iluminação a respeito de tudo que foi visto e ouvido. Ele nos pediu para completar todo o manuscrito em um ano.

Este livro é em resposta ao pedido do Senhor. Meu marido e eu podemos realmente dizer que não acreditamos que este livro é nosso. Nós servimos ao Senhor de tal maneira que é absolutamente Ele quem fez isso. Tudo neste livro é verdade. Se há erros na forma como as coisas são descritas, os erros são inteiramente nossos.

Todos aqueles que nasceram de novo em Cristo Jesus sentam-se com Ele, em espírito, nos lugares celestiais. No entanto, Ele tem sido gracioso em permitir que alguns de nós vejamos esse reino, de acordo com a Sua Palavra em João 1:51.

Além disso, descobrimos que estas revelações não eram para nós dois exclusivamente, como se tinha pensado inicialmente, mas para compartilharmos com o corpo de Cristo, do qual somos membros.

Nós, que somos servos de Cristo, o abençoamos em Seu nome.

- Anna Rountree

Há uma extensa seção de notas apresentado no livro, mas não será apresentada aqui.

Translated by: Rosaine Dalila Scruff  
Contact: [semeadora777@gmail.com](mailto:semeadora777@gmail.com)